

DOI: [10.25248/reas.anais1.2018](https://doi.org/10.25248/reas.anais1.2018)



# Profissionalização no **Esporte**

*I Mostra Científica do ISEMI/FUNITA*



FUNDAÇÃO  
UNIVERSITÁRIA  
DE ITAPERUNA

**25**  
anos

**APOIO:**

**ACERVO**  
Mais Revistas

As publicações mais rápidas do país!



Indexada

periodicos

latindex

Sumários.org

Google

**I MOSTRA CIENTÍFICA DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO  
MUNICÍPIO DE ITAPERUNA-RJ**

# ***INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA-RJ***

PAULO JONAS DOS SANTOS JÚNIOR  
Diretor do ISEMI

ROSSINI RIBEIRO POUBEL  
Diretor da FUNITA

SÔNIA MARIA  
Secretária Acadêmica

HELENI RAMOS SILVA  
Coordenadora Acadêmica de Pós-Graduação,  
Pesquisa e Extensão

MÁRCIO DE MORAES SARAIVA  
Coordenador Acadêmico do Curso de Graduação  
em Educação Física

JAMILSE DE CASTRO NEVES  
Pedagoga Institucional

Organização & Realização

***INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
DO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA-RJ***

---

Patrocínio

***FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE  
ITAPERUNA-RJ***

---

Apoio

***PREFEITURA MUNICIPAL DE  
ITAPERUNA-RJ***

# **REVISTA ELETRÔNICA ACERVO SAÚDE**

## **Comissão Organizadora:**

Márcio de Moraes Saraiva  
Paulo Jonas dos Santos Júnior  
Rossini Poubel

---

## **Comissão Científica:**

Professor Bernardo Minelli – Doutor (ISEMI)  
Professor Clodoaldo Sanches Fófano – Mestre (UNIFSJ)  
Professor Márcio de Moraes Saraiva – Mestre (ISEMI)  
Professor Marco Antonio Machado - Mestre (UNIG)  
Professor Paulo Jonas dos Santos Júnior – Mestre (ISEMI)  
Professor Rude de Souza Maciel – Mestre (UNIG)  
Professora Sônia Maria da Fonseca – Mestra (UNIFSJ)  
Professor Leonardo de Souza Medeiros – Mestre (FASAP)  
Professora Vyvian F. S. Gomes Muniz – Mestra (UENF)

---

## **Comissão de Apoio Acadêmico:**

I MOSTRA CIENTÍFICA DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO  
MUNICÍPIO DE ITAPERUNA-RJ

Jamilse de Castro Neves  
Heneli Ramos da Silva

A **I Mostra Científica** do Instituto Superior de Educação do Município de Itaperuna-RJ, coroou de uma maneira significativa os excelentes trabalhos que a Fundação Universitária de Itaperuna-RJ realiza há mais de 25 anos.

É importante registrar aqui que a Fundação Universitária de Itaperuna – RJ (FUNITA), é a mantenedora do Instituto Superior de Educação do Município de Itaperuna-RJ (ISEMI), organização pública municipal que oferece gratuitamente cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão. Assim, não apenas Itaperuna tem sido beneficiada, mas toda a região Noroeste Fluminense, uma vez que possuímos diversos alunos e egressos dos mais diversos municípios de nossa região.

Dessa maneira, agradecemos todos os professores, alunos, servidores e funcionários. Agradecemos também todo o apoio recebido para a realização da nossa I Mostra Científica, principalmente a Prefeitura Municipal de Itaperuna-RJ e ao Dr. Diego Andreazzi Duarte.

Por fim, agradecemos a todos os membros das comissões, que grandemente se esforçaram para que este trabalho fosse realizado com excelência.

Professor Paulo Jonas dos Santos Júnior  
Comissão Organizadora

## **PALESTRANTES DO EVENTO:**

### **PROFESSORA GISELE MORAIS**

*PALESTRA:*

**IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO ESPORTIVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLAS.**

*RESUMO DO CURRÍCULO:*

Pós-Graduada em Recreação da 1ª Infância a 3ª Idade, pós-graduada em Psicomotricidade. Atuação: Profissional de Educação Física na APAE de Itaperuna (1/9/2003 até os dias atuais). Profissional de Ed Física no Centro Educacional Norberto Berno (Laranjal - MG). Profissional de Educação Física Escola Estadual Coronel Francisco Gama (Laranjal MG). Professora de Natação na Academia Espaço Aquático (Muriaé MG). Professora de Pós-Graduação em Psicopedagogia - CESV (Centro de Ensino Superior de Vitória).

---

### **PROFESSOR LUIZ FERNANDO PINTO FILHO**

*PALESTRA:*

**FUTEBOL: DA FORMAÇÃO AO ALTO NÍVEL.**

*RESUMO DO CURRÍCULO:*

Profissional de Educação Física, ex atleta profissional de futebol. Atuou em diversos clubes pelo Brasil e Europa. Foi capitão da Seleção Brasileira Militar de Futebol. Treinador de futebol pela Associação Brasileira de Treinadores de Futebol. Atualmente professor de futebol na Escolinha de Futebol do Flamengo em Juiz de Fora e participando do Projeto Esportivo Movimenta Piau-MG.

---

### **PROFESSOR GUILHERME TUCHER**

*PALESTRA:*

**ESPORTES AQUÁTICOS: CENÁRIO NACIONAL E REGIONAL.**

*RESUMO DO CURRÍCULO:*

Doutor em Ciências do Desporto (2015), Mestre em Ciência da Motricidade Humana (2008), Especialista em Esporte de Alto Rendimento (2014), em Treinamento Desportivo (2006) e em Natação e Atividades Aquáticas (2005). É também graduado em Licenciatura Plena em Educação Física (2003). Atualmente é docente do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, atuando no Campus Rio Pomba. Foi treinador de natação competitiva com atletas em campeonato estadual (RJ) e nacional. Tem experiência na área de Educação

**ANAIS DA I MOSTRA CIENTÍFICA DO INSTITUTO SUPERIOR DE  
EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA-RJ ,2018;10-65**

Física com ênfase em natação, polo aquático, treinamento esportivo, formação esportiva e pesquisa aplicada ao esporte.

## ***SUMÁRIO***

### **SESSÃO TEMÁTICA I: EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E SAÚDE CORPORAL -10**

- A ABORDAGEM DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA FRENTE AOS DESAFIOS DO AUTISMO-11
- EFEITOS AGUDOS DO EXERCÍCIO AERÓBICO EM JEJUM EM MULHERES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO-15
- A INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO CORPORAL SOBRE O  $VO_2$  MÁX E POTÊNCIA MUSCULAR DE JOGADORAS DE FUTSAL FEMININO DA CATEGORIA ADULTA-20
- PROPOSTA DE EQUAÇÃO DE REGRESSÃO PARA ESTIMATIVA DO LACTATO SANGUÍNEO DE NADADORES APÓS ESTÍMULO DE RESISTÊNCIA ANAERÓBICA-25
- TRANSTORNOS ALIMENTARES E IMAGEM CORPORAL ENTRE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE ITAPERUNA/RJ-29

### **SESSÃO TEMÁTICA II: INCLUSÃO, SOCIEDADE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS-33**

- O ENSINO A DISTÂNCIA COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO PARA A FORMAÇÃO DO ATLETA PROFISSIONAL DE FUTEBOL-34
- A POSTURA FEMINISTA E ANDRÓGINA DE VIRGINIA WOOLF NA OBRA *TO THE LIGHTHOUSE*-38
- ANÁLISE SUCINTA DO ENSINO DA MATEMÁTICA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL FACE A AVALIAÇÃO DA PROVA BRASIL, A LUZ DA COGNIÇÃO-42
- EDUCAÇÃO E OPRESSÃO: reflexões acerca da diversidade sexual e a escola-46
  - WEBER: pensamentos, obras e importância para a sociedade moderna-50
- A DIVERSIDADE SEXUAL NA PERSPECTIVA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE E DA ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSICOLOGIA: Uma leitura a partir da interface religiosa -54
- RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO RELIGIOSO: o caso das parábolas bíblicas -58
- AUTORIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES INDISCIPLINARES DOS ALUNOS EM SALA DE AULA -61
- INCLUSÃO E EDUCAÇÃO: O ACESSO ESCOLAR PARA DEFICIENTES VISUAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS EM MINAS GERAIS-65



**ANAIS DA I MOSTRA CIENTÍFICA DO INSTITUTO SUPERIOR DE  
EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA-RJ ,2018;10-65**

- OS REFLEXOS SOCIAIS DO CONCÍLIO VATICANO II NA DIOCESE DE CAMPOS  
DOS GOYTACAZES-RJ -67
- MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES ACERCA DO LETRAMENTO ACADÊMICO  
NA LINGUAGEM DA SAÚDE-72

**SESSÃO TEMÁTICA I:**

**EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E SAÚDE CORPORAL**

## **A ABORDAGEM DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA FRENTE AOS DESAFIOS DO AUTISMO**

Márcio de Moraes Saraiva<sup>1</sup>, Letícia dos S. N. Coutinho<sup>1</sup>, Marta Cristina do P. R. Cardoso<sup>1</sup>

### **RESUMO**

**Objetivo:** Esta pesquisa investigou a realidade da inclusão de crianças autistas na rede municipal de ensino, mais especificamente no segundo segmento do ensino fundamental do município de Itaperuna. A pesquisa foi realizada junto aos professores de educação física sobre a presença e inclusão de alunos autistas em suas aulas, confrontando esses números com dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação. Entre as perguntas respondidas pelos professores de educação física, encontramos questionamentos sobre a presença de autistas nas classes onde estes lecionam, indagamos sobre a participação efetiva dos autistas nas aulas e ainda sobre a formação e qualificação dos docentes para trabalhar com este público. **Resultado da discussão:** Os resultados revelaram um preocupante cenário de desqualificação profissional para o trabalho de inclusão do aluno autista nas aulas de educação física. Notamos também uma falha de comunicação importante entre a Secretaria de Educação, passando pela direção das escolas, até o profissional que atua diretamente com os alunos na sala de aula. **Conclusão:** Diante das fragilidades expressadas pelos professores verificamos uma eminente necessidade de qualificação dos profissionais da área da educação física, buscando o enriquecimento dos conhecimentos específicos para o exercício da inclusão na escola. Além disso, percebemos a necessidade de melhorias no canal de comunicação entre os entes envolvidos.

**Descritores:** Autistas; Inclusão; Educação Física.

### **INTRODUÇÃO**

Na década de 40 foram diagnosticados pelos psiquiatras Leo Kanner e Hans Asperger, sendo investigados por cada um deles, grupos de meninas e meninos,

---

<sup>1</sup> Instituto Superior de Educação do Município de Itaperuna (ISEMI).

as quais apresentavam sintomas bastante diferenciados. Em 1943, Kanner, formulou o termo distúrbio autístico do contato afetivo, descrevendo uma síndrome com os mesmos sinais clínicos de isolamentos. Ele acreditava tratar-se de um distúrbio psicológico, reflexo das atitudes de maus pais, ou mais especificamente de uma mãe fria e distante. Felizmente essa tese perdeu a credibilidade, porém ainda não se sabe ao certo qual ou quais as causas do Autismo (ALCÂNTARA, FRIGUETTO e SANTOS, 2016).

## **MÉTODOS**

**Amostra:** a presente pesquisa foi realizada nas escolas da rede municipal de Itaperuna, mais especificamente no segundo segmento do ensino fundamental. O objeto da pesquisa foram os professores da disciplina de Educação Física. Através da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), foi feito um levantamento de dados, apurando o número de crianças autistas que estão matriculadas nas escolas da rede municipal, e quais são essas escolas. Elaboramos também o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para que o objeto da pesquisa seja resguardado. O TCLE foi assinado por todos os professores participantes da pesquisa.

**Procedimento:** Elaboramos um questionário contendo o Tema do Trabalho, uma prévia sobre o autismo e 11 perguntas sendo 8 fechadas e 3 abertas, para serem aplicados junto aos professores de Educação Física, com duração de 15 min aproximadamente para resposta de cada questionário. A pesquisa de campo para recolhimento de dados se deu no período de 06/06/2017 até 06/07/2017, e foi realizado diretamente pelas pesquisadoras responsáveis.

**Procedimentos estatísticos:** os dados obtidos foram tabulados no Microsoft Excel para fins de análise dos dados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O número total de escolas do município de Itaperuna que possuem o segundo segmento do ensino fundamental é bastante reduzido. Apenas nove unidades

escolares contemplam este público. Nossa pesquisa deteve-se no segundo segmento, visto que para o primeiro segmento do ensino fundamental, as escolas não disponibilizam professores de educação física.

Quando questionados sobre a presença de autistas em suas classes, os professores participantes da pesquisa divergiram uma vez mais dos dados apresentados pela SEMED. Segundo a SEMED encontramos sete (07) alunos autistas matriculados no 2º segmento do ensino escolar. As pesquisas apontaram apenas quatro (04) alunos matriculados segundo os professores de educação física. Desses quatro (04) alunos, três (03) são ativos nas aulas de Educação física com atividades normais, e um (01) com aulas adaptadas. Observamos também que o único aluno que tem uma aula de acordo com suas necessidades não está incluído na listagem de alunos matriculados fornecida pela SEMED. Estes números revelam a presença de três (03) alunos autistas nas salas de aula que não foram sequer identificados pelos docentes, impossibilitando assim qualquer oportunidade de inclusão destes indivíduos.

Diante desses resultados, fica nítido que os professores trabalham com as intervenções baseados na própria intuição, com pouco respaldo teórico e nenhum profissional realmente capacitado para engajamento desses alunos autistas. Nesse contexto, vale ressaltar que a SEMED, não tem todos os diagnósticos, tornando assim um quadro ainda mais complicado para os professores que de certa forma são pegos de surpresa, sem nenhum respaldo da SEMED.

Sendo assim, sugere-se mais estudos na inclusão escolar por parte dos profissionais da área de educação em geral, e capacitação que possam subsidiar conhecimento no que se refere a inclusão escolar de crianças autistas.

Nesse sentido destaca-se a importância de um mediador para ser a ponte do professor para o aluno, facilitando assim o aprendizado. O mediador é uma presença de suma importância para o desenvolvimento do autista e para que o professor tenha amplitude para trabalhar com todos os alunos de forma especializada, de acordo com a característica de cada aluno.

## **REFERÊNCIAS**

1. ALCÂNTARA, S. K.; FRIGHETTO, A. M.; SANTOS, J. C. Autismo: os benefícios da interação professor/aluno/família. Revista Nativa, Cuiabá, v. 1, n 2, p. 01-09, 2013.
2. BRASIL. Dados do Censo Escolar indicam aumento de matrícula de alunos com deficiência, 2015. In: <http://www.brasil.gov.br/educacao/2015/03/dados-do-censo-escolar-indicam-aumento-de-matriculas-de-alunos-com-deficiencia> acessado em: 24/10/2017
3. BRASIL,1996. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. BRASIL, 2012. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.
4. CATELLI, C. L. R. Q.; BLASCOVI-ASSIS, S. M.; D'ANTINO, M. E. F. O Transtorno do Espectro Autista e a Educação Física Escolar: A Prática do Profissional da Rede Estadual de São Paulo. Investigação Qualitativa em Educação, Porto, v. 1, n. s/n, p. 88-97, 2016.
5. DSM-V. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: American Psychiatric Association. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014, 976 p.

## EFEITOS AGUDOS DO EXERCÍCIO AERÓBICO EM JEJUM EM MULHERES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Gustavo de Souza Oliveira<sup>2</sup>, Letícia dos Santos Nascimento Coutinho<sup>2</sup> e Rude  
de Souza Maciel<sup>3</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Verificar os efeitos agudos da prática de exercício físico aeróbio em jejum sobre a glicemia e a pressão arterial de mulheres praticantes de musculação. Para tanto, foram selecionadas 18 mulheres com idade entre 22 e 39 anos divididas em dois grupos: Grupo A (Jejum), n=9; Grupo B (Controle Alimentado), n=9. **Métodos:** As voluntárias inicialmente foram submetidas à aferição da pressão arterial e da glicemia 5 minutos antes da realização do teste ergométrico, que consistiu de 45 minutos em esteira ergométrica com uma zona alvo entre 50 e 70% da Frequência Cardíaca Máxima e reavaliaram novamente 5 minutos após a realização do teste ergométrico. Para detectar possíveis diferenças entre os grupos e os diferentes momentos foi utilizado o ANOVA com comparação *POST HOC* utilizando o teste de *Tukey*. **Resultado da discussão:** Os resultados revelaram que não houve diferença significativa em relação à glicemia e a pressão arterial quando se comparou a prática de exercício aeróbio por 45 minutos nas condições de jejum e alimentação padrão. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que o exercício aeróbio contínuo após um período de 14 horas de jejum não interfere de forma significativa na glicemia e pressão arterial, podendo ser utilizado como mais uma estratégia de prescrição de exercícios. **Descritores:** Jejum; Exercício Aeróbio; Musculação; Glicemia; Pressão Arterial.

### INTRODUÇÃO

É preciso compreender os processos que se desenvolvem em nosso organismo através da prática do jejum. Para isso, torna-se necessário compreender o que é o jejum e quais são seus possíveis benefícios para o funcionamento do nosso corpo. Segundo Souza e Mendes (2016), o estado

---

<sup>2</sup> Graduando em Educação Física pela UNIG

<sup>3</sup> Docente do curso de Educação Física da UNIG

fisiológico que o corpo se encontra após ficar um tempo sem se alimentar, é conhecido como jejum. O organismo utiliza de fontes como lipídios e glicogênio como combustível, pois não há a oferta de nutrientes para se produzir energia. Em estudos recentes, são comprovados diversos benefícios do jejum (J), tais como: melhoras nos níveis de triglicérides, colesterol (LDL e HDL), hipertensão arterial sistêmica (HAS), além da redução da gordura visceral e melhora da sensibilidade à insulina (VARADY *et al.*, 2009 *apud* SOUZA e MENDES, 2016). Além de melhorar a imunidade, ele ajuda na diminuição da obesidade e doenças crônicas não transmissíveis (DCND), tais como a diabetes e a hipertensão (SOUZA e MENDES, 2016).

## **MÉTODOS**

**Amostra:** Foi utilizado um delineamento transversal para estudar mulheres de 22 a 39 anos, praticantes de musculação residentes na cidade de Itaperuna (RJ), durante o período de maio de 2018 a junho de 2018. Fizeram parte do estudo 18 mulheres ( $\pm 32,8$  anos;  $\pm 61,4$  kg;  $\pm 1,61$  cm;  $\pm 23,6$  kg.m<sup>-2</sup>) divididas em dois grupos: Grupo A (Jejum), n=9; Grupo B (Controle Alimentado), n=9. As voluntárias responderam o termo de participação livre e consentida, de acordo com as Diretrizes de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos (Resolução 466/12) do Conselho Nacional de Saúde.

**Procedimentos:** Os procedimentos gerais constaram de uma visita para cada voluntária. Na visita, um grupo de voluntárias realizou 45 minutos de esteira ergométrica utilizando entre 50 a 70% da frequência cardíaca máxima em jejum de 14 horas (J). Outro grupo de voluntárias realizou o mesmo procedimento alimentadas, e esse foi caracterizado como grupo controle (GC). Os dois grupos foram constituídos de 9 voluntárias cada. As mulheres do GC, tiveram uma alimentação composta de proteína e carboidrato de acordo com as suas necessidades individuais entre 40 minutos há uma hora antes de realizar o teste. Cinco minutos antes e cinco minutos após realizar o exercício aeróbico contínuo na esteira, foi aferida a pressão arterial e glicose das mulheres.



Material: balança, estadiômetro. Para aferir a pressão arterial sistólica e diastólica foi utilizado um aparelho de pressão digital automático de pulso (Premium, Brasil). Para aferir o nível de glicose sanguínea foi utilizado um glicosímetro (G-tech, Brasil). E para aferir a frequência cardíaca, foi utilizado um frequencímetro (Speedo, Brasil).

Procedimentos estatísticos: Para detectar possíveis diferenças entre os grupos e os diferentes momentos foi utilizado o ANOVA com comparação *POST HOC* utilizando o teste de *Tukey*, e os dados foram avaliados pelo programa Prisma.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

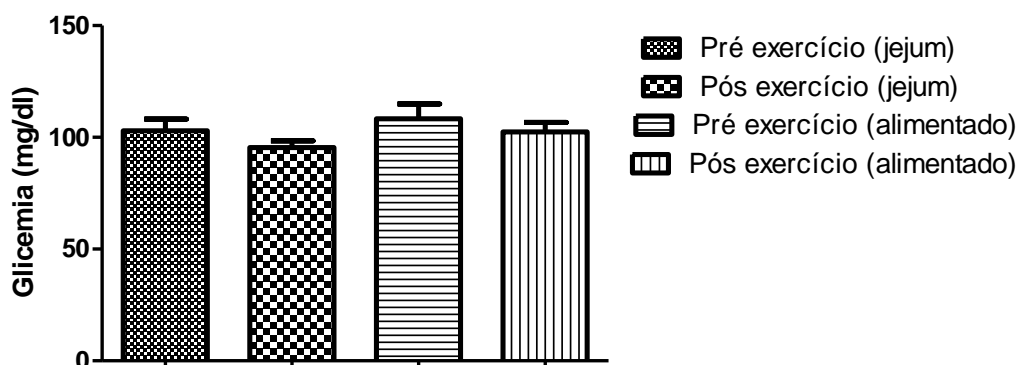


Gráfico 1

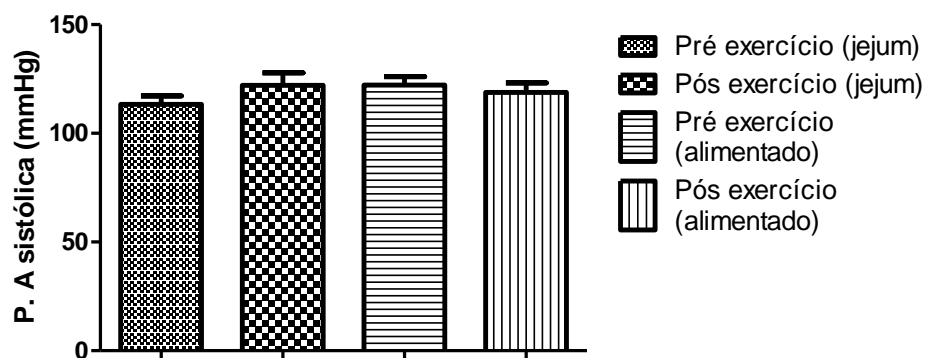


Gráfico 2

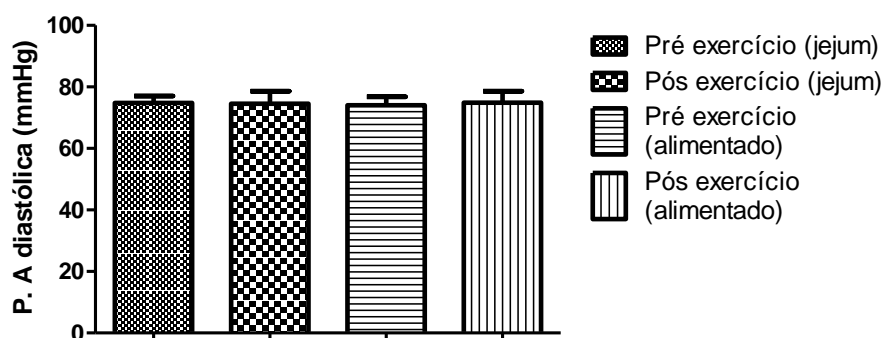


Gráfico 3

No Gráfico 1, quando avaliada a glicemia de mulheres praticantes de musculação nas condições de jejum e alimentada pré e pós a prática de exercício contínuo, não foi verificada diferenças significativas  $P > 0,05$  entre as condições.

Com relação ao Gráfico 2 pode-se observar, que quando avaliada a pressão arterial sistólica as médias foram respectivamente (113,2; 122; 122,2; 118) não representando diferenças estatísticas entre as diferentes condições.

Já no Gráfico 3, quando avaliada a pressão arterial diastólica as médias respectivamente foram (74,78; 74,56; 74; 74,89) não representando diferença estatística entre as diferentes condições.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se, portanto, que a prática de exercício aeróbico contínuo após um período de 14 horas de jejum não interfere de forma significativa na glicemia e pressão arterial, podendo ser utilizado como mais uma estratégia de prescrição de exercícios.

Recomenda-se mais estudos científicos na área, verificando também outras variações fisiológicas e situações de risco, pois ainda são muitos escassos os estudos comprovando os reais benefícios e malefícios desta prática.

## **REFERÊNCIAS**

1. BERNARDO, T. C. *Exercício aeróbico em jejum: Prescrição profissional e sua prática por alunos de academias de musculação*. 2017. TCC apresentado ao programa de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. 2017, 54 p.
2. BOCK, K. D.; DERAIVE, W.; EIJNDE, B. O.; HESSELINK, M. K.; KONINCKZ, E.; ROSE, A. J.; SCHRAUWEN, P.; BONEN, A.; RICHTER, E. A.; HESPEL, P. Effect of training in the fasted state on metabolic responses during exercise with carbohydrate intake. *Journal of Applied Physiology*. Leuven, v. 104, p. 1045–1055, 2008.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Hipertensão arterial/Pressão alta*. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/hipertensao#>  
Acessado em: 26 de agosto de 2018.

## **A INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO CORPORAL SOBRE O VO<sub>2</sub> MÁX E POTÊNCIA MUSCULAR DE JOGADORAS DE FUTSAL FEMININO DA CATEGORIA ADULTA**

Humberto Soares da Silva<sup>4</sup>, Rhuddianny Elias de Oliveira<sup>4</sup> e Rude de Souza  
Maciel<sup>5</sup>.

### **RESUMO**

**Objetivo:** o presente estudo teve como objetivo correlacionar à composição corporal com o VO<sub>2</sub> MÁX e a potência muscular de membros inferiores de jogadores de futsal feminino da categoria adulta. **Métodos:** para isso foi selecionada uma amostra composta por 10 atletas do gênero feminino, de forma voluntária, onde se verificou a estatura e a massa corporal e foram usados o Teste de Cooper (corrida de 2400 metros) para obter o VO<sub>2</sub> MÁX, o Protocolo de Gueddes para obtenção do percentual de gordura das jogadoras e o Teste de Flegner (10 saltos sucessivos) para obtenção da potência máxima de membros inferiores. Foram utilizados para a obtenção dos dados, os materiais: adipômetro para verificar o percentual de gordura, o estadiômetro para medir a estatura e o crômetro para marcar o tempo percorrido pelos atletas. Foi realizada a estatística descritiva através da apresentação dos valores de média e desvio padrão, e para análise de resultados foi utilizado o Teste ANOVA para a comparação das médias obtidas adotando um valor de  $p < 0,05$ . **Resultado da discussão:** os resultados obtidos mostram que a correlação entre a potência muscular de membros inferiores e o percentual de gordura é fraca, porém o VO<sub>2</sub> MÁX possui uma correlação forte com o percentual de gordura. **Conclusão:** Pode-se observar com a realização do presente estudo, que foi encontrada uma correlação fraca entre percentual de gordura e a potencia de membros inferiores, entretanto, quando se correlacionou o percentual de gordura e o VO<sub>2</sub> máx, observou-se uma correlação negativa, portanto inversa, indicando que altos percentuais de gordura correspondem à baixa aptidão cardiorrespiratória.

**Descritores:** Futsal; VO<sub>2</sub> MÁX; Percentual de Gordura; Potência Muscular.

### **INTRODUÇÃO**

O futsal é um dos esportes mais praticados no mundo em categoria amador, uma vez que este desporto tem características semelhantes com o futebol, o futsal requer capacidades físicas de moderada e alta intensidade que são

---

<sup>4</sup> Graduando em Educação Física pela UNIG

<sup>5</sup> Docente do curso de Educação Física da UNIG

consequências provocadas por ações explosivas, seu número de jogadores em quadra é de quantitativo menor, isso leva ao jogador a ter mais atenção e precisão na hora de efetuar uma jogada (QUEIROGA *et al.*, 2005).

Com o crescimento do futsal feminino, se faz necessário à ampliação de pesquisas que permitam o aprofundamento de temáticas como, por exemplo, da avaliação e da preparação física, melhorando o nível de rendimento físico das atletas (ROCHA *et al.*, 2013).

Com isso, o presente estudo antecipa a existência da relação entre a prática de futsal feminino em jogadoras de categoria adulta e a composição corporal, tendo como objetivo correlacionar à composição corporal com o  $VO_2$  máx e a potência muscular de jogadoras de futsal feminino da categoria adulta. Desta forma, esperamos que o nosso trabalho sirva como incentivo de linha de orientação a futuras pesquisas sobre o tema aqui abordado.

## **MÉTODOS**

O estudo em questão trata-se de uma pesquisa de campo, onde a amostra foi composta por 10 atletas de futsal da categoria adulta do sexo feminino, do time de futsal Nova Geração Esporte Clube de Itaperuna. Onde as atletas participaram do estudo de forma voluntária.

A capacidade aeróbia das jogadoras foi avaliada por meio do Teste de Cooper de 2.400 metros para obtenção do  $VO_{2\text{máx}}$  previsto, onde o teste foi devidamente cronometrado.

A composição corporal das jogadoras foi avaliada através do percentual de gordura, para a medição dessa variável foi usado o adipômetro. A potência muscular foi avaliada através do Teste de Flegner.

Foram utilizados para a obtenção dos dados, os materiais: adipômetro, balança, estadiômetro, cronômetro, cones de silicones e fita métrica. Procedimentos estatísticos para a análise da média e desvio padrão dos valores obtidos e utilizados do teste *T de Student* para comparação das médias obtidas adotando um valor de  $p < 0,05$ .

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pode-se observar no gráfico 1 que quando avaliada a correlação existente entre o percentual de gordura de jogadoras de futsal e a potência absoluta de membros inferiores (AAPU), esta se demonstrou fraca com valor de r de 0,2796.

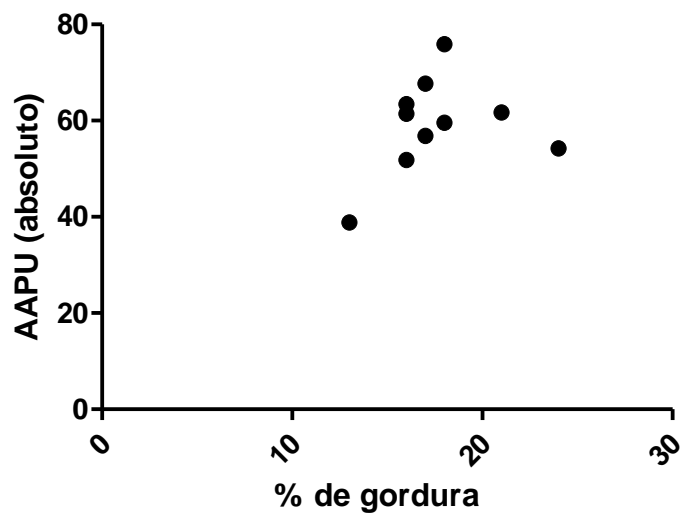


Gráfico 1

Pode se observar no gráfico 2 que quando avaliada a correlação existente entre o percentual de gordura de jogadoras de futsal e o  $VO_{2\text{ máx}}$   $ml (kg.min)^{-1}$  previsto, esta se mostrou forte com valor de r de 0,945.

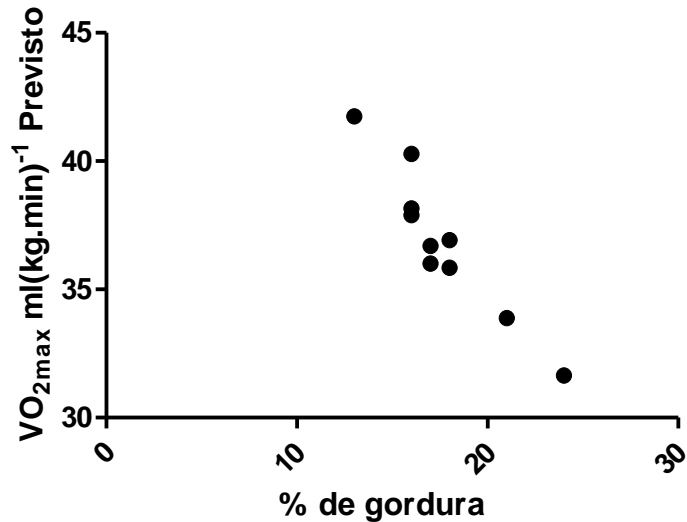


Gráfico 2

Procurou-se no presente estudo correlacionar à composição corporal com o VO<sub>2</sub> máx e a potência muscular de membros inferiores de jogadoras de futsal feminino da categoria adulta, uma vez que o futsal se caracteriza como uma modalidade em que os atletas realizam grande número de deslocamentos com intensidades variadas.

Desta forma salienta-se a necessidade de realização de novos estudos neste contexto para a formação de um banco de dados mais completo, possibilitando um entendimento maior acerca deste tema e permitindo intervenções adequadas de forma a aumentar o rendimento e o desempenho de atletas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se observar com a realização do presente estudo, que foi encontrada uma correlação fraca entre percentual de gordura e a potência de membros inferiores, entretanto, quando se correlacionou o percentual de gordura e o VO<sub>2</sub> máx, observou-se uma correlação negativa, portanto inversa, indicando que altos percentuais de gordura correspondem à baixa aptidão cardiorrespiratória.

## **REFERÊNCIAS**

1. AVELAR, A.; SANTOS, K. M.; CYRINO, E. S. Perfil antropométrico e de desempenho motor de atletas paranaenses de Futsal de elite. *Revista Brasileira de Cineantropometria e desempenho Humano*, v. 1, n. 10, p. 76-80, 2008.
2. COOPER, K. N. The aerobics program for wellbeing. *Bantam Books*, Toronto, New York, London, Sydney, Aucland, 1892.
3. CYRINO, E. S.; ALTIMARI, L. R.; OKANO, A. H.; COELHO, C. F. Efeitos do treinamento de futsal sobre a composição e desempenho motor de jovens atletas. *Revista Brasileira Ciência do Movimento*, Brasília, v. 10, n. 1, p. 41-46, 2002.
4. HEYWARD, V.; STOLARCZYK, L. *Avaliação da Composição Corporal Aplicada*. Editora Manole, São Paulo, 2000.



## PROPOSTA DE EQUAÇÃO DE REGRESSÃO PARA ESTIMATIVA DO LACTATO SANGUÍNEO DE NADADORES APÓS ESTÍMULO DE RESISTÊNCIA ANAERÓBICA

Luma Oliveira de Moura Gomes<sup>6</sup>, Guilherme Tucher<sup>7</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Apresentar uma proposta de equação de regressão para estimativa do lactato sanguíneo de nadadores. **Métodos:** Oito nadadores federados (FARJ) com média de idade de  $15,1 \pm 1,5$  anos participaram de um período de treinamento de 15 semanas. Nas semanas 2, 4, 9 e 12 realizaram um teste anaeróbico láctico máximo de 4 x 50 m com 10 s de intervalo, tendo seus tempos de repetição computados ( $Tt_1$ - $Tt_4$ ). A concentração de lactato foi avaliada no 3<sup>o</sup> ( $La_{3min}$ ), 7<sup>o</sup> ( $La_{7min}$ ) e 12<sup>o</sup> ( $La_{12min}$ ) minutos após o teste. **Resultado da discussão:** Os modelos de regressão mostraram-se preciso para a amostra e generalizável para a população, sendo que  $La_3$  pode ser estimado por meio da equação  $La_3=33.01-0.63Tt_1$ , tendo como referência o tempo necessário para nadar o primeiro percurso de 50 m. **Conclusão:** O treinador pode obter o  $La_3$  proveniente do teste de 4 x 50 m por meio do tempo necessário para nadar o primeiro percurso de 50 m e a equação apresentada. **Descritores:** Lactato; Teste de Resistência Anaeróbica; Treinamento; Natação.

### INTRODUÇÃO

Com base no estudo de Pelayo *et al.* (1996) a utilização do lactato após estímulo anaeróbico pode ser utilizado como uma ferramenta prática, rápida e útil para os preparadores monitorarem os efeitos positivos e negativos do treinamento. Ao longo de uma temporada de treinamento, por exemplo, pode ocorrer o supertreinamento ou *overtraining*. Essa síndrome pode ser diagnosticada por uma incapacidade de manifestação da condição anaeróbica (PELAYO *et al.*, 1996). Existem diversas evidências de que as informações bioquímicas obtidas através dos métodos invasivos são consideradas padrão ouro para as investigações. Todavia, sua utilização é limitada, bem como as

---

<sup>6</sup> Prefeitura Municipal de Natividade-RJ.

<sup>7</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

coletas exigem amostras de sangue o que as torna dispendiosa e demorada. Além disso, nem sempre são de fácil utilização no treinamento de jovens atletas. Dessa forma, buscam-se métodos alternativos e viáveis de serem aplicados para a avaliação da concentração de lactato. Com isso, o objetivo do presente estudo foi apresentar uma proposta de equação de regressão para estimativa do lactato sanguíneo de nadadores tendo como referência as avaliações da resistência anaeróbica realizadas ao longo de uma temporada de treinamento.

## **MÉTODOS**

Foram avaliados oito nadadores da Federação Aquática do Estado do Rio de Janeiro (FARJ) de nível estadual (2 mulheres) que participaram de um período de treinamento de 15 semanas. Os indivíduos foram informados dos procedimentos das avaliações por meio do termo de consentimento livre e esclarecido. O procedimento do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Castelo Branco e registrado sob o protocolo 0001/2008.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os modelos de regressão mostraram-se precisos para a amostra e generalizáveis para a população. Ou seja, as hipóteses de generalização foram satisfeitas e pode-se provavelmente assumir que o modelo poderá ser generalizado para outros atletas. Assim, os previsores indicados são importantes na previsão do  $La_{3min}$ ,  $La_{7min}$  e  $La_{12min}$ . Cabe ao treinador optar pelo modelo mais adequado a sua realidade com o intuito de estimar os valores de  $La_{3min}$ ,  $La_{7min}$  e  $La_{12min}$  obtidos em consequência do teste anaeróbico láctico máximo realizado.

## **REFERÊNCIAS**

1. BARROSO P, DUTRA M, SILVA S. *A importância e os perigos do lactato no treinamento de natação*. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, ano 15, n. 154, Mar, 2011.

2. CUNHA V, CUNHA R, SEGUNDO P, MOREIRA S, SIMÕES H. *Treinamento de natação na intensidade do limiar anaeróbio melhora a aptidão funcional de ratos idosos*. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. v. 14, n. 6, Nov/Dez, 2008.
3. FIELD A. *Descobrimo a estatística usando o SPSS*. Porto Alegre: Artmed, 2009. 688 ISBN 8536319275
4. FRANKEN M, LIMA F. *Respostas de lactato, esforço percebido, frequência cardíaca, triptofano, prolactina e ácidos graxos à série de natação na velocidade crítica*. Revista Brasileira Ciência Esporte, Florianópolis, v. 36, n. 2, p. 353-368, Abr/Jun, 2014.
5. GOMES AC. *Treinamento Desportivo: Estruturação e Periodização*. 2ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2009.
6. GRECO C, DENADAI B, PELLEGRINOTTI I, FREITAS A, GOMIDE E. *Limiar anaeróbio e velocidade crítica determinada com diferentes distâncias em nadadores de 10 a 15 anos: relações com a performance e a resposta do lactato sanguíneo em testes de endurance*. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. v. 9, n. 1, Jan/Fev, 2003.
7. MAGLISCHO EW. *Nadando ainda mais rápido: padrão de referência para o nadador profissional*. 1. São Paulo: Manole, 1999.
8. MAZZEO R, CAVANAGH P, EVANS W, FIATARONE M, HAGBERG J, MCAULEY E, STARTZELL J. ACSM position stand Exercise and physical activity for older adults. *Medicine & Science in Sports & Exercise*. v. 30, n. 6, Jun 1998. [http://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos/conteudo\\_frame.asp?cod\\_noticia=84](http://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos/conteudo_frame.asp?cod_noticia=84)
9. MCARDLE WD, KATCH FI, KATCH VL. *Fisiologia do Exercício: Nutrição, energia e desempenho humano*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

10. OLIVEIRA F, SILVA A, NAKAMURA F, KISS M, LOCH M. *Testes de pista para avaliação da capacidade láctica de corredores velocistas de alto nível*. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. v. 12, n. 2, Mar/Abr, 2006
11. PELAYO P, MUJICA I, SIDNEY M, CHATARD J-C. Blood lactate recovery measurements, training, and performance during a 23-week period of competitive swimming. *European Journal of Applied Physiology and Occupational Physiology*. v. 74, n. 1-2, p. 107-113, 1996.
12. PLOWMAN AS, SMITH DL. *Fisiologia do Exercício para Saúde, Aptidão e Desempenho*. 2ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
13. PYNE D, LEE H, SWANWICK K. *Monitoring the lactate threshold in world-ranked swimmers*. American College of Sports Medicine. p. 291-297, 2001.
14. ROSEGUINI A, SILVA A, GOBATTO C. Determinações e relações dos parâmetros anaeróbios do RAST, do limiar anaeróbio e da resposta lactacidêmica obtida no início, no intervalo e ao final de uma partida oficial de handebol. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. v. 14, n. 1, Jan/Fev, 2008.

## TRANSTORNOS ALIMENTARES E IMAGEM CORPORAL ENTRE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE ITAPERUNA/RJ

Gustavo de Souza Oliveira<sup>8</sup>, Bernardo Minelli Rodrigues<sup>8</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Descrever a prevalência de transtornos do comportamento alimentar e a insatisfação com a imagem corporal entre universitários do Curso de Educação Física do município de Itaperuna, Rio de Janeiro. **Métodos:** Os voluntários realizaram uma visita onde responderam os questionários *Eating Attitudes Test* (EAT-26), *Body Shape Questionnaire* (BSQ) e a Escala de Silhuetas. **Resultado da discussão:** No EAT-26 foram encontradas prevalências normais de 53 sujeitos (84%), e 10 sujeitos (16%) apresentaram valores de risco associadas a transtornos alimentares. No BSQ, 47 sujeitos (75%) apresentam satisfação com a imagem corporal e 16 sujeitos (25%) apresentam insatisfação, podendo ela ser leve, moderada ou elevada. Contrapondo com o BSQ, a Escala de Silhuetas nos mostra que apenas 13 sujeitos (21%) estão satisfeitos com a sua silhueta atual. **Conclusão:** Pode-se concluir que uma parcela significativa da amostragem estudada, apresenta comportamento alimentar fora do normal e que apesar de grande parte dos indivíduos estarem satisfeitos com a imagem corporal, a maioria das mulheres desejam ter silhuetas menores, enquanto boa parte dos homens estão insatisfeitos pela magreza. Tal achado parece de grande relevância, uma vez que a insatisfação com o peso associado ao comportamento alimentar pode gerar quadros patológicos.

**Descritores:** Transtornos Alimentares; Anorexia Nervosa; Bulimia Nervosa; Imagem Corporal.

### INTRODUÇÃO

A imagem corporal pode ser definida como a imagem que o indivíduo tem de seu próprio corpo ou de suas partes, é a forma como o indivíduo se vê (DAMASCENO *et al.*, 2005), sendo a mesma oriundas das experiências que o indivíduo tem ao longo de sua vida (MATURANA, 2004). Destaca-se que "a

---

<sup>8</sup> Instituto Superior de Educação do Município de Itaperuna (ISEMI).

busca incessante pela melhor aparência física ou tipo físico idealizado dos praticantes de atividade física é um fenômeno sociocultural muitas vezes mais significativo do que a própria satisfação econômica, afetiva ou profissional" (NOVAES, 2001, *apud* DAMASCENO *et al.*, 2005, p. 2).

Existem valores de Índice de Massa Corporal (IMC) e de Percentual de Gordura (G%) para manter as pessoas dentro de um peso adequado, mas a cultura e a sociedade em que as pessoas estão inseridas muitas vezes é o principal fator determinante para o valores, em alinhamento com o padrão estético determinado pela mídia, que exhibe sempre corpos magros e sarados como padrão de beleza. Logo, "apesar de existirem valores de IMC e G% adequados para a manutenção da saúde, o tipo físico idealizado pelos indivíduos é determinado culturalmente" (LOLAND, 2008; KUNKEL, 1987; STUNKRD e SORENSON, 1983, *apud* DAMASCENO *et al.*, 2005, p.2).

O culto à magreza é algo preocupante, pois pode levar as pessoas a desenvolverem transtornos do comportamento alimentar (TCA), tais como: anorexia nervosa (AN) e bulimia nervosa (BN). Segundo Bosi *et al.* (2008) os TCA são mais comuns em bailarinas, atletas, modelos e profissionais da área de saúde, pois sofrem mais pressão em relação ao modelo estético dominante, sendo, assim, mais vulneráveis a sofrerem de TCA. Os TCA podem ser identificados através de questionários auto-aplicáveis, como o *Body Shape Questionnaire* (BSQ) e Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26), além da escala de silhuetas proposta por Stunkard *et al.* (1983).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao compararmos a amostragem pela divisão dos sexos, percebemos que o grau de insatisfação torna-se mais visível para o sexo feminino, onde 72% demonstra insatisfação pelo excesso de peso e somente 16% se declaram satisfeitas com a silhueta atual. O grupo do sexo masculino oposta-se, então, ao feminino, indicando que uma parcela significativa tem insatisfação com a

magreza (35% dos homens), já a das mulheres, como podemos ver, é com o excesso de peso.

Pode-se observar, no presente estudo, prevalência de transtornos do comportamento alimentar, sendo apresentado maior valor entre voluntárias do sexo feminino. Segundo Oliveira *et al.* (2003 *apud* BOSI *et al.*, 2006, p. 109) são as mulheres que mais sofrem com os padrões de beleza, financeiros e socioculturais. Por isso, são as mais propícias a desenvolverem algum tipo de distúrbio alimentar. Pessoas que sofrem destes distúrbios tendem a ter uma imensa preocupação com o peso corporal e dieta alimentar, podendo, assim, apresentar desgosto e deformidade de sua imagem corporal.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se concluir que foi detectada baixa prevalência de transtorno do comportamento alimentar e da imagem corporal segundo o BSQ, e alta insatisfação com a imagem corporal na escala de silhuetas, sendo estes dados mais expressivos entre as estudantes do sexo feminino. Recomenda-se avaliação psicológica para detecção de transtornos do comportamento e também do nível de satisfação com a imagem corporal junto com a avaliação física e composição corporal, para detecção de possíveis comportamentos anormais, tendo verificado valores fora dos padrões normais, testes mais específicos devem ser realizados. Observa-se, pois, que o presente trabalho não esgota o assunto aqui abordado. Fica a sugestão de novas pesquisas na área, que venham a contribuir com a temática e acrescentar novas informações.

### **REFERÊNCIAS**

1. BOSI, M. L. M.; LUIZ, R. R.; MORGADO, C. M. C.; COSTA, M. L. S.; CARVALHO, R. J. Autopercepção da imagem corporal entre estudantes de nutrição: um estudo no município do Rio de Janeiro. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, Rio de Janeiro, v. 55, n. 2, p. 108-13, 2006.

**ANAIS DA I MOSTRA CIENTÍFICA DO INSTITUTO SUPERIOR DE  
EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA-RJ ,2018;10-65**

2. BOSI, M. L. M.; LUIZ, R. R.; UCHIMURA, K. Y.; OLIVEIRA, F. P. Comportamento alimentar e imagem corporal entre estudantes de educação física. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. Rio de Janeiro, v. 57, n. 1, p. 28-33, 2008.
3. COOPER, P. J.; TAYLOR M. J.; COOPER Z.; FAIRBURN C. G. The development and validation of the body shape questionnaire. *International Journal of Eating Disorders*. Hoboken, v. 6, n. 4, p. 485-494, 1987.
4. CORDÁS, T. A.; NEVES, J. D. Escalas de avaliação de transtornos alimentares. *Revista de Psiquiatria Clínica*. São Paulo, v. 26, n. 1, p. 41-47, 1999.



**SESSÃO TEMÁTICA II:**

**INCLUSÃO, SOCIEDADE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

## O ENSINO A DISTÂNCIA COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO PARA A FORMAÇÃO DO ATLETA PROFISSIONAL DE FUTEBOL

Thiago Azevedo da Silva<sup>9</sup>, Douglas Aparecido Dopp<sup>9</sup>, Kele da Silva Daineses<sup>9</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Apresentar o ensino a distância como uma estratégia para incluir o atleta profissional de futebol no mercado de trabalho pós-carreira. **Métodos:** Os dados obtidos através do grupo focal foram analisados de acordo com categorias pré-estabelecidas, com análise de conteúdo das respostas dos sujeitos, sem a preocupação de quantificação. **Resultado da discussão:** Quanto as perspectivas, alguns membros do grupo relataram estar pensando em algo, porém quando perguntado que tipo de providências têm tomado, à maioria informou não estar tomando nenhuma. Observamos que a maioria desses atletas (90%) não continuam estudando e que possuem um baixo nível de escolaridade. **Conclusão:** Alerta para a necessidade de maior reflexão dos atletas sobre suas realidades, e chama atenção para a necessidade de inclusão educacional destes, sugerindo o ensino a distância, possibilitando uma melhor perspectiva de profissão pós-carreira. Além disso, o estudo serve de reflexão sobre a necessidade de os cursos a Distância estabelecerem calendários acadêmicos que propiciem aos atletas a oportunidade de cumprir todas etapas da vida acadêmica, sem deixar de exercer a rotina de treinos e jogos que essa carreira exige.

**Descritores:** Futebol; Atleta; Educação a Distância.

### INTRODUÇÃO

O presente estudo refere-se à análise de um estudo de caso referente ao “Comportamento em treinamento técnico de jogadores profissionais de futebol: um estudo de caso na perspectiva da autorregulação da aprendizagem”. Neste estudo utilizou-se, como recurso de observação, dois tipos de instrumentos, sendo um deles uma entrevista coletiva (grupo focal), no intuito de esclarecer alguns aspectos detectados através da aplicação do primeiro instrumento. Um

---

<sup>9</sup> Faculdade Santo Antônio de Pádua (FASAP).

desses aspectos tratava de analisar as perspectivas profissionais entrevistados após o término da carreira.

## **MÉTODOS**

Nesta pesquisa foi utilizada metodologia quanti-qualitativa, por meio da análise de um estudo de caso referente ao: “Comportamento em treinamento técnico de jogadores profissionais de futebol: um estudo de caso na perspectiva da autorregulação da aprendizagem”. Como recurso de observação, foram utilizados dois tipos de instrumentos, sendo um deles uma entrevista coletiva (grupo focal), no intuito de esclarecer alguns aspectos detectados através da aplicação do primeiro instrumento. Um desses aspectos relacionado às perspectivas dos atletas profissionais pós-carreira.

Este estudo teve a participação de 32 (trinta e dois) atletas que faziam parte da equipe profissional do Americano Futebol Clube da cidade de Campos dos Goytacazes - RJ, no segundo semestre de 2012 e início de 2013. A idade dos jogadores variava entre 18 e 33 anos, com maior frequência entre 23 e 25 anos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Detectamos através do estudo de caso que a maioria desses atletas (90%) não continuam estudando, fato este comum no que diz respeito a grande parte dos profissionais do futebol. Marques e Samulski (2009), em sua pesquisa com atletas com idade de 18 anos para mais, constataram que 51% dos atletas tiveram seus estudos interrompidos em decorrência da carreira de jogador de futebol, chamando a atenção dos clubes sobre a necessidade de propor alguma forma de propiciar aos atletas continuidade à vida acadêmica, possibilitando assim um futuro melhor após o término da carreira.

Ao chegar no profissional as dificuldades de conciliar os estudos aumentam ainda mais em decorrência de uma maior rotina e jornada de trabalho, que inclui horário para treinamentos, viagens, concentrações e dias de jogos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa teve como propósito possibilitar reflexões do leitor sobre a inserção no mercado de trabalho dos atletas de futebol, após deixarem esta carreira. Queremos reforçar que o que se advoga não é o abandono da profissão de jogador de futebol, mas que, paralelamente à carreira, os atletas sejam incentivados por seus dirigentes a pensarem em alternativas para seus futuros e se preparem para a obtenção de um emprego que lhes facilite ou garanta suas subsistências e a de suas famílias, ancorados numa escolaridade oferecida através do ensino a distância, podendo esta ser uma proposta para integrar no mercado de trabalho os sujeitos observados, e que esses cursos estabeleçam calendários acadêmicos que propiciem aos atletas a oportunidade de cumprir todas etapas da vida acadêmica, sem deixar de exercer a rotina de treinos e jogos que essa carreira exige.

## **REFERÊNCIAS**

1. ARIANI A. Quanto trabalha um jogador de futebol? Yahoo! Contributor Network – qua, 6 de mar de 2013 17:36 BRT.
2. BRANDÃO MRF. AKEL MC. ANDRADE SA, GUISELINI MAN, MARTINI LA, NASTAS MA. Causas e consequências da transição de carreira esportiva: uma revisão de literatura. Revista Bras. Ciên. e Mov. Brasília, vol. 8, n. 1, p. 49-58, 2000.
3. BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
4. CAPELO R. A fábrica de ilusões do futebol. Revista Época – Época Esporte Clube, 2016. Disponível em: <https://epoca.globo.com/vida/esporte/noticia/2016/02/que-riqueza-quatro-em-cada-cinco-jogadores-de-futebol-no-brasil-ganham-ate-r-1000.html>. Acesso em 19 set 2018.

5. CUNHA SA, MOURA FA, SANTIAGO PRP, CASTELLANI RM, BARBIERI FA. Futebol: aspectos multidisciplinares para o ensino e treinamento. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.
6. IGLESIAS M. Aposentadoria dos campos: o difícil processo de transição na vida de um atleta profissional. Universidade do futebol, 2012.
7. MACHADO A. Psicologia do Esporte: da Educação física escolar ao esporte de alto nível. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.
8. MAIA C, MATTAR J. ABC da EaD: a Educação a Distância hoje. 1. ed. São Paulo: Pearson. 2007.
9. MARQUES MP, SAMULSKI DM. Análise da carreira esportiva de jovens atletas de futebol na transição da fase amadora para a fase profissional: escolaridade, iniciação, contexto sócio-familiar e planejamento da carreira. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 103-19, 2009.
10. MORAIS RP. O contrato de trabalho do atleta profissional de futebol de acordo com a lei 9.615/98. Goiás, GO: UFG, 2009.
11. SOARES AJG, BARTHOLO TL, MELO LBDe, ROCHA HPA. Da. Jovens esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola. Motriz, Rio Claro, v. 17 n. 2, p. 252-263, 2011.

## **A POSTURA FEMINISTA E ANDRÓGINA DE VIRGINIA WOOLF NA OBRA *TO THE LIGHTHOUSE***

Eliana Crispim França Luquetti<sup>10</sup>, Rafaela Sepulveda Aleixo<sup>10</sup>, Sonia Maria da  
Fonseca Souza<sup>10</sup>, Clodoaldo Fofano Sanches<sup>11</sup>, Vyvian França Souza Gomes  
Muniz<sup>10</sup>

### **RESUMO**

**Objetivo:** Pesquisa a respeito do feminismo e da androginia presentes na obra *To the lighthouse* de Virginia Woolf objetivando analisar o ser mulher por meio de tais ideologias e o comportamento das duas personagens da obra: Mrs. Ramsay e Miss Briscoe. **Resultado da discussão:** Demonstram-se neste trabalho relevantes tópicos para o debate feminista e andrógino dentre os quais estão: os resquícios do conservadorismo no comportamento atual da mulher, o verdadeiro sentido do casamento, a mulher como autora de sua própria história, a importância de sua independência e as possibilidades de interferência e subversão das relações tradicionais. **Conclusão:** Com a pesquisa percebe-se que não há superioridade masculina como não há feminina, pois ambos os sexos se completam de modo a serem responsáveis pela perpetuação da própria humanidade e seus valores.

**Descritores:** Mulher; Androginia; Sociedade.

### **INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa objetiva analisar o comportamento e a construção das personagens Mrs. Ramsay e Miss Briscoe, à luz das duas correntes, como um reflexo da experiência da própria autora como mulher. Trata-se de uma pesquisa

---

<sup>10</sup> Universidade Estadual Norte Fluminense (UENF);

<sup>11</sup> Centro Universitário Fundação São José de Itaperuna (UNIFSJ);

de natureza bibliográfica, embasada especificamente em autores como: Ellman (1984), Heilbrun (1973) e Moi (2007).

Este trabalho tem relevância para os acadêmicos que se interessam pela Literatura Inglesa e pelo feminismo dentro das demais literaturas pelo fato de representar, sob o enfoque de uma consagrada modernista, a mulher e suas facetas. Do mesmo modo que também interessa aos demais leitores por despertar uma nova consciência sobre a verdadeira importância da mulher no ambiente social, político, econômico e cultural.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O palco da luta pelos direitos femininos perpassa a história de nossa sociedade estendendo-se desde o século XVIII, com um dos grandes clássicos da literatura feminista *A Reivindicação dos Direitos da Mulher (Vindication of the Rights of Woman)*, de Mary Wollstonecraft (1759-1797) obra publicada em 1792, que denuncia a realidade da mulher que apenas era vista como um objeto de satisfação das necessidades sexuais masculinas assim como critica os escritores vitorianos que as reprimiam com suas idealizações, até o atual momento. É importante destacar que a referida autora foi precursora das lutas feministas na Inglaterra e viveu o princípio de igualdade, liberdade e independência dentro de seu próprio casamento. Sendo considerada a pioneira do feminismo moderno.

Mas o que vem a ser feminismo? Segundo Ferreira (2010, p. 401), feminismo é o “SM. Movimento favorável à equiparação dos direitos políticos da mulher aos do homem § **fe.mi.nis.ta** *adj2g. S2g.*” Moi (2002, p.23) ultrapassa tal definição afirmando que o feminismo é “[...] o produto de uma luta que está intimamente ligada às mudanças políticas e sociais, [...] é uma tentativa de estender um ato político ao território cultural.” (tradução nossa).

Diante de tais perspectivas, as escritoras feministas deviam não apenas produzir papéis literários, mas mostrar a outra face da mulher, uma face que

ultrapasse a visão utópica da realidade, mostrasse seu real valor e capacidade e instigasse mudanças.

Virginia Woolf, enquanto pensadora das questões da mulher e ser complexo que era, torna a vida, por meio de seus textos, uma coleção de momentos organizados em uma sequência aleatória em que as dualidades externo/interno e realidade/ficção conjugam-se, contradizem-se e travestem-se. Não obstante, para ler suas obras, é imprescindível contextualizar-se em sua história pessoal e no momento histórico das produções, porquanto suas atividades como feminista e andrógina estão intimamente relacionadas à sua atitude de artista.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mediante o exposto, *To the Lighthouse* é a expressão completa e de representação fidedigna da realidade vivida tanto pelo lado concreto quanto pelo lado abstrato da mente de Virginia Woolf, pois a autora retrata em sua obra tanto a mulher subordinada pelos aspectos patriarcais da sociedade quanto à mulher independente e libertadora.

Através da obra percebe-se que as diferenças existentes entre ambos os sexos são, pois, fonte de admiração e respeito. No entanto, faz-se necessário mostrar e reconhecer o verdadeiro valor da mulher revelando que dentro do processo de criação e perpetuação da humanidade, de seus valores e de sua cultura ambos os sexos são essenciais.

É necessário que se reconheça, portanto, que ainda há muito que se revelar, ainda há muito que se amadurecer, pois a verdadeira autonomia feminina e a consciência da necessidade de ser livre ainda são recentes, porque se iniciaram no século XVIII. E não se deve e nem se pode admitir que sejamos aprisionadas numa exterioridade corporal que apenas esconde infelizes mulheres famintas de amor e exacerbadas de preconceito. Não se pode pensar em feminismo ou em ser mulher apenas como a exibição de formas corporais perfeitas ou de contas bancárias milionárias, pois assim sermos escravas aparentemente alforriadas numa grande senzala sem grades. Precisa-se ter a consciência de que ser mulher é carregar bandeira, é aceitar os subterfúgios sem mentir, é sentir e



escrever, é cumprir a sina, é inaugurar linhagens, fundar reinos, mas principalmente é ser desdobrável.

### **Referências**

1. BEAUVOIR, Simone de. *O segundo sexo*. Tradução de Sérgio Milliet. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
2. BLACKSTONE, Bernard. *Virginia Woolf*. Londres: Longman, 1952.
3. HEILBRUN, Carolyn Gold. *Toward a Recognition of Androgyny*. New York: Knopf, 1973.
4. LIMA, Vera. *Herança e homenagem em Virginia Woolf*. Rio de Janeiro: UFRJ, Faculdades de Letras, 2002. 411 fls. Tese de Doutorado em Ciência da Literatura.
5. MOI, Toril. *Sexual/textual Politics: Feminist Literary Theory*. 2. ed. United States Routledge, 2002.
6. MULHERN, Francis. *Virginia Woolf and Cultural Criticism*. 2. ed. São Paulo: Humanitas Publicações. DLM – FFLCH/USP, 1997.
7. VELHO, Gilberto. *Subjetividade e Sociedade: uma experiência de geração*. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda., 2006.
8. WOOLF, Virginia. *Orlando*. Atlanta: Lb May & Assoc Inc, 1999.
9. WOOLF, Virginia. *Um teto todo seu*. Tradução: Vera Ribeiro. 2. ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985.

## **ANÁLISE SUCINTA DO ENSINO DA MATEMÁTICA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL FACE A AVALIAÇÃO DA PROVA BRASIL, A LUZ DA COGNIÇÃO**

Edeson dos Anjos Silva<sup>12</sup>, Lourdes Bastida Braz<sup>13</sup>, Daniela H. dos Santos<sup>12</sup>,  
Paulo Jonas dos Santos Júnior<sup>14</sup>

### **RESUMO**

**Objetivo:** O presente estudo procura entender os múltiplos processos e as possíveis dificuldades dos educandos e educadores no processo ensino e aprendizagem, partindo das questões que envolvem os aspectos cognitivos. Visto que são notórios os baixos índices de rendimentos dos alunos em matemática, sejam nas avaliações internas ou externas. **Resultado da Discussão:** Os dados utilizados no trabalho foram retirados da Prova Brasil<sup>15</sup> de 2013 e 2015, de uma escola pertencente a Secretária Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro, o que possibilitou analisar o processo de ensino e aprendizagem matemática da Escola X<sup>16</sup> da rede Estadual de Ensino. Tendo também como ponto de partida os aportes teóricos de diversos pesquisadores como Raymond Duval, D'Ambrosio, Machado, Oliveira, Parra e Stahl que concentram seus estudos na aprendizagem matemática, segundo os aspectos cognitivos, onde abordam as questões da especificidade da aprendizagem e do ensino da matemática ligadas aos aspectos semióticos das representações matemáticas. **Conclusão:** Assim sendo, buscar-se-á meios que propiciem ao professor uma alternativa de trabalho teórico/metodológico primando pelas questões cognitivas subjacentes ao pensamento, enfatizando as dificuldades que os educandos apresentam para compreender a matemática

**Descritores:** Aspectos cognitivos; Matemática; Prova Brasil; Aprendizagem.

### **INTRODUÇÃO**

O sistema educacional é permeado por diversos documentos norteadores, que dão suporte para a melhoria da educação, assim como as avaliações de

---

<sup>12</sup> Faculdade Unida de Vitória (FUV).

<sup>13</sup> Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEEDUC/RJ).

<sup>14</sup> Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ).

<sup>15</sup> Avaliação diagnóstica em larga escala.

<sup>16</sup> Escola X para manter o anonimato da Instituição de Ensino pertencente a Secretária de Educação do Estado do Rio de Janeiro.

grande escala, por exemplo, que possuem toda uma estrutura que permite uma análise detalhada possibilitando que os envolvidos no processo de ensino de aprendizagem façam as mediações pertinentes. Assim, cabe detalhar parafraseando Luckesi (2013), que até no fim dos anos 80 e início dos anos 90, todo o sistema educacional em termos de resultados, inclusive o fracasso escolar, ficava nos ombros do aluno, ou seja, se ele não aprendia era porque ele não queria e como consequência, seria reprovado.

De tal forma, abordar tal temática se faz necessário para compreender algumas variáveis que permeiam o insucesso do aluno durante sua vida acadêmica e propor algumas reflexões que possibilitem minimizar o fracasso escolar dos alunos, após análise das avaliações externas como a Prova Brasil, que permite perceber as competências e habilidades que não foram alcançadas. Para posterior, refletir as práticas de ensino.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A proposta deste trabalho será analisar as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem da matemática por parte dos educandos e educadores a partir da avaliação de desempenho da Prova Brasil na Escola X tendo como base os níveis de proficiências em matemática em relação aos anos de 2013 e 2015. E ao mesmo tempo inserir alternativas metodológicas matemáticas ligadas as representações semióticas.

Vale destacar que a resignificação da matemática em todas as suas possibilidades, incluindo o modo como é transmitida/produzida, possibilitará aos alunos fazerem uma associação entre os conhecimentos práticos e os conhecimentos matemáticos e vice-versa. Com a contextualização tem-se uma nova visão acerca do conhecimento e sua utilização, modificando o olhar dos alunos sobre a matemática, suas funções e múltiplas linguagens. (OLIVEIRA, 2007, p.85).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo como base os dados estatísticos apresentados em relação ao desempenho dos alunos em face da Prova Brasil, faz-se necessária uma reflexão urgente em relação às metodologias matemáticas utilizadas em sala de aula, levando em conta o caráter cognitivo de cada aluno, respeitando suas vivências, conhecimentos acumulados, bem como seu tempo de assimilação dos conceitos ofertados. Assim, a inclusão de metodologias que estimulam o aluno refletir sobre a própria aprendizagem minimiza o fracasso escolar e como consequência há uma redução na evasão escolar.

Então, nessa perspectiva, trabalhar a matemática de forma lúdica e não cristalizada é extremamente válido, pois na sociedade globalizada é mister romper os laços conservadores e mecânicos que assolam o processo de ensino e aprendizagem matemática, cujo foco é a transformação da sociedade enquanto disciplina primordial na vida de qualquer cidadão.

## **REFERÊNCIAS**

1. BLASIS E., FALSARELLA A. M., ALAVARSE O. M. *Avaliação e Aprendizagem: Avaliações externas: perspectivas para a ação pedagógica e a gestão do ensino*. Coordenação Eloisa de Blasis, Patricia Mota Guedes. – São Paulo: CENPEC: Fundação Itaú Social, 2013, 48p.
2. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática*, v.3. Brasília: MEC/SEF, 1997.
3. \_\_\_\_\_. Ministério da Educação; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais; Diretoria de Avaliação da Educação Básica. *Desempenho da sua Escola – Prova Brasil*. Brasília: MEC/Inep/Prova Brasil, 2013.

**ANAIS DA I MOSTRA CIENTÍFICA DO INSTITUTO SUPERIOR DE  
EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA-RJ ,2018;10-65**

4. \_\_\_\_\_. Ministério da Educação; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais; Diretoria de Avaliação da Educação Básica. *Desempenho da sua Escola – Prova Brasil*. Brasília: MEC/Inep/Prova Brasil, 2015.
5. DUVAL, Raymond. *Sémiosis et pensée humaine: registres sémiotiques et apprentissages intellectuels*. Suisse: Peter Lang, 1995.
6. D'AMBROSIO, Ubiratan. *Da Realidade à Ação: Reflexões sobre Educação e Matemática*. Campinas: Ed. da Universidade Estadual de Campinas, 1986.
7. D'AMBROSIO, Ubiratan. *Educação Matemática: da teoria à prática*. 2ª edição. Campinas: Papirus, 1997.
8. GRANGER, Gilles Gaston. *Filosofia do estilo*. São Paulo, perspectiva, Ed. Da Universidade de São Paulo, 1974.
9. LUCKESI, C. (2013). *Avaliação da aprendizagem, institucional e de larga escala*. <http://luckesi.blog.terra.com.br/2012/11/15/avaliacao-da-aprendizagem-institucional-e-de-larga-escala/> Acesso em 11 de janeiro de 2018.

## **EDUCAÇÃO E OPRESSÃO: reflexões acerca da diversidade sexual e a escola**

Victor Pereira de Sousa<sup>17</sup>, Leonardo de Souza Medeiros<sup>18</sup>

### **RESUMO**

**Objetivo:** Refletir e analisar as formas como a diversidade sexual vem sendo tratada em nossas escolas, através de patamares desiguais e opressores. **Métodos:** A metodologia que fundamenta o presente trabalho gira em torno de pesquisas bibliográficas renomadas no tema, arcabouçando a problemática aqui levantada. **Resultado da Discussão:** A reprodução da ideologia cissexista em nossas escolas acaba por oprimir um quantitativo massivo de alunos e alunas que fogem dos padrões impostos pela cis-heteronormatividade. Assim, tal opressão acarreta consequências negativas na vida dessas pessoas como o insucesso escolar, depressão, agressões verbais e/ou físicas. Logo, o direito à educação é negado a essas pessoas, que têm seus futuros interrompidos, ou no mínimo, mitigado. Os números de vítimas dessa opressão são alarmantes em nosso país e precisam ser combatidas. A educação é o caminho no qual essa situação pode ser revertida. **Conclusão:** Devemos, de uma vez por todas, reconhecer que os métodos e metodologias utilizada nas escolas estão impregnadas por um cissexismo histórico, reproduzido diariamente pelos profissionais em educação, consciente ou inconscientemente, arcabouçados por discursos seculares que se inserem na organização de nossas escolas, passando pelos currículos, ementas, práticas educacionais e pedagógicas, na formação desses profissionais e na forma com que as escolas lidam com os alunos ditos desviantes do padrão cis-heteronormativo. Lutar e resistir, sempre.

**Descritores:** Diversidade sexual; Cis-heteronormatividade; Exclusão; Opressão, Educação.

### **INTRODUÇÃO**

Muitas vezes, acreditamos que a escola é um lugar de acolhimento, de reconhecimento, de aconchego e de amor. Porém, hoje, sabemos que isso não se aplica de forma totalizada. Não estamos dizendo que tais sentidos e

---

<sup>17</sup> Universidade Candido Mendes (UCAM);

<sup>18</sup> Faculdade Santo Antônio de Pádua (FASAP).

sentimentos não estejam presentes no âmbito escolar, mas sim, que a exclusão, a opressão e o ódio também se encontram presentes nas escolas.

Essa afirmação não se trata de opinião ou de pretensão de desmerecer o papel da escola, pelo contrário, trata-se de argumentos fundamentado em dados e pesquisas que são capazes de nos delinear essa compreensão, além de, reforçar o papel da escola enquanto ferramenta de mobilidade social singular em nossa sociedade.

## **MÉTODOS**

O presente trabalho se fundamenta em pesquisas bibliográficas que arcabouçam as reflexões, discussões e análises levantadas aqui. Dessa forma, a Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional no Brasil, realizada em 2015, pela Secretaria de Educação da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT) foi de extrema importância para a solidificação e viabilidade deste trabalho.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O cissexismo não se trata de ignorância ou desentendimento, muito pelo contrário, trata-se da compreensão da diversidade sexual existente em cada um de nós, porém, entendida como uma forma artificial, não-natural. Para a ideologia cissexista, a única forma válida e “natural” de se expressar a sexualidade é através da cis-heterossexualidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É possível afirmarmos que o código cultural utilizado nas escolas sofre impregnação do cissexismo, posto que a diversidade sexual se encontra isenta de espaço nas pautas e discussões da grande maioria das escolas brasileiras. Sendo, de fato, um problema que precisa ser resolvido. Isso faz com que os alunos não-*cis*-heterossexuais não se vejam representados nessas instituições educativas, onde a divisão binária das sexualidades, dos gêneros e dos corpos se inicia já na educação infantil, e acompanha os educandos até os últimos dias de suas formações escolares.

Basicamente, construímos nossas sexualidades baseados em molduras estabelecidas por hegemonias dispostas a entender e estudar as mesmas, e assim, ter o poder de reprimi-las ao ponto de consolidarmos “leis” e normas sociais capazes de excluir e criminalizar quaisquer posturas não vinculadas a *cis-heteronormatividade*. Isso proporcionou uma diversa rede opressora instituída através de tradições, consciências e responsabilidades que propõem o binarismo sexual como imposição contrária a diversidade sexual.

Sem dúvidas, uma estratégia muito bem elaborada, passada de geração em geração, consolidada como verdade única e universal. O jeito certo de se viver, a forma como deve ser vivida, a moldura a ser estipulada. Um engessamento humano em bases historicamente inconsistentes, na própria análise das persuasões propostas pela sedução e o desejo de se reprimir, de se estipular parte do mesmo. Sobrevivemos por caminhos impróprios, perpassando travessias escuras e amargas. Onde as cores não parecem tão vivas e a frieza queima no interior. Resta o medo, a desordem, o desamor.

Vemos então a exclusão de quem deveria, por direito, ter sua voz ouvida no meio da multidão. Essa padronização constante fundamenta o dualismo entre o certo e o errado, onde mais uma vez, caímos ao encontro do mundo binário. A educação, sem dúvidas, é um instrumento e uma ferramenta de mudança para alcançarmos a igualdade de direitos e a justiça social, fazendo jus à dignidade humana.

## **REFERÊNCIAS**

1. ARAÚJO, G. *Estado, política educacional e direito à educação no Brasil: “O problema maior é o de estudar”*. Educar em Revista, n. 39, p. 279-292, jan./abr. Curitiba, 2011.
2. ABRAMOVAY, M; CASTRO, M; SILVA, L. *Juventudes e sexualidade*. Brasília: UNESCO Brasil, 2004.
3. Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT). *Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional no Brasil*.



**ANAIS DA I MOSTRA CIENTÍFICA DO INSTITUTO SUPERIOR DE  
EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA-RJ, 2018;10-65**

- Curitiba, 2016. Disponível em:  
<http://static.congressoemfoco.uol.com.br/2016/08/IAE-Brasil-Web-3-1.pdf>.  
Acesso em 24 dez. 2017.
4. BOURDIEU, P; CHAMPAGNE, P. Les exclus de l'intérieur. Actes de la Recherche em Sciences Sociales, 1992.
  5. BOURDIEU, P; PASSERON, J. A Reprodução - Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
  6. BUTLER, J. Performatividad, precariedad y políticas sexuales. Revista de Antropologia Iberoamericana, Madrid, Antropologos Iberoamericanos en Red, v. 4, n. 3, p. 321-326, sep./dec. 2009.
  7. CANDAU, V. Diferenças Culturais, Cotidiano Escolar e Práticas Pedagógicas. Currículo sem Fronteiras, v.11, n.2, pp.240-255, Jul/Dez. 2011.
  8. FERREIRO, E. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1998.
  9. FOUCAULT, M. História da Sexualidade 1: a vontade de saber. Tradução de Maria Thereza de Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 6ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017.
  10. Grupo Gay da Bahia. Assassinato de LGBT no Brasil, Relatório 2016. Disponível em:  
<https://homofobiamata.files.wordpress.com/2017/01/relatc3b3rio-2016-ps.pdf>. Acesso em 20 jun. 2017.

## WEBER:

### **pensamentos, obras e importância para a sociedade moderna**<sup>19</sup>

Alexandre Henrique da Silva<sup>20</sup>, Vítor Rangel<sup>20</sup>, Marlon Douglas Martineli Coelho<sup>20</sup>, Rodrigo da Silva Oliveira<sup>20</sup>, Harryson de Paula Neves<sup>20</sup>, Bruna Silva Lemes<sup>20</sup>, Lucas Figueira Lopes<sup>20</sup>, Roger Pinheiro Marra<sup>20</sup>, Clodoaldo Sanches Fófano<sup>21</sup>, Anízio Antônio Pirozi<sup>21</sup>, Paulo Jonas dos Santos Júnior<sup>21</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Este artigo objetiva apresentar uma reflexão analítica sobre a vida, as obras, e a importância de Karl Emil Maximilian Weber para a Sociologia, a fim de compreender fenômenos da sociedade dos dias atuais, uma vez que ele é considerado um dos maiores expoentes dessa ciência. **Resultado da Discussão:** Para tanto, expõe parte da biografia do referido autor, enfatizando o período histórico no qual ele produziu seus trabalhos. Em seguida destaca reflexões sobre os postulados das principais obras weberianas. Logo depois evidencia a vasta contribuição de tais obras para a compreensão dos fenômenos sociais. Para isso, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica de base qualitativa, considerando as contribuições de teóricos cujas obras são pertinentes ao foco deste estudo. **Conclusão:** Ao se estudar Weber, encontrar-se um viés peculiar a respeito de assuntos pertinentes para se tentar entender os problemas da sociedade. A possibilidade para quem deseja se aprofundar em um conhecimento sociológico com uma genialidade como Max Weber.

**Descritores:** Fenômenos Social; Sociologia; Max Weber.

## INTRODUÇÃO

Considerado por alguns sociólogos um dos mentores da sociologia, Max Weber (2005) afirma que a Sociologia é uma ciência que se baseia na ação social, isso quer dizer que cada ação particular humana é refletida na ação da outra. Assim, busca-se, nesta pesquisa, responder à seguinte **questão-**

---

<sup>19</sup> O proposto trabalho da disciplina de Sociologia é uma revisão de literatura baseada nos artigos científicos ministrados nas aulas do 2º período do curso de História, sob supervisão do professor Paulo Jonas dos Santos Júnior.

<sup>20</sup> Aluno do Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ).

<sup>21</sup> Docente do Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ).

**problema:** Qual a importância da vida e obras do sociólogo Karl Emil Maximilian Weber para a compreensão dos fenômenos da sociedade dos dias atuais?

Diante de tamanha importância do referido autor, o presente trabalho tem por **objetivo** geral apresenta uma reflexão analítica sobre o sociólogo, historiador, economista e jurista alemão Karl Emil Maximilian Weber e seus grandes feitos que agregaram ideias e entendimento sobre várias áreas da sociologia para a sociedade até os dias atuais.

### **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para esta análise é a revisão bibliográfica, que se constitui do acervo bibliográfico científico de contribuições sobre o determinado tema. De posse desse material, são estabelecidas considerações sobre a vida do sociólogo alemão, que apresentava a ideia de que a sociedade moderna ao crescer economicamente iria se modificar nas diferentes formas de trabalho para assim se adaptar as mudanças, através de regulamentações claras e objetivas.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Max Weber nasceu em 21 de abril de 1864, em Enfurt, Turíngia, Alemanha. Era filho de Sr. Max Weber que exercia atividade como advogado e político; sua mãe, Helene Fallenstein Weber, era uma liberal e culta que manifestava traços pietistas. Sendo assim, o ambiente em que Weber viveu contribuiu muito para sua precocidade, era muito erudito e intelectual. Aos 13 anos já escrevia ensaios históricos penetrantes.

A grande questão da obra de Weber é a explicação do fenômeno sociais. Em **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**, por exemplo, Weber delinea as relações entre o protestantismo ascético e o estabelecimento do capitalismo, discorrendo sobre a doutrina calvinista da predestinação e a consequência interpretação do êxito material como garantia da graça divina. Para ele a religião é o que dita à produção econômica e a atividade política de um Estado.

O berlinense é sem dúvidas um dos grandes pais das ciências sociais em que tem a sociologia como uma ciência de interpretação em que não se baseia nas

leis para explicar aquilo que analisa como as ciências naturais. Ele ainda institui a concepção de tipo ideal e os modos de dominação: tradicional, legítimo e carismático. Ao que diz respeito ao tipo ideal, teoricamente trabalha a questão de que o indivíduo possui hábitos e costumes diferente e que isso não brotaria do nada, tem relação com a essência da criação, da base da qual se origina o indivíduo.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao se dedicar a construção de uma análise reflexiva neste artigo, infere-se que Max Weber conseguiu traduzir de forma harmoniosa o seu pensamento acerca de diversas e importantes temáticas que fazem parte da história dos postulados da ciência da sociologia. Assim sendo, percebe-se que as abordagens do autor são muito bem executadas através de métodos sérios de pesquisas demonstrando caráter fidedigno de sua obra, além de proporcionar uma visão extremamente clara do pensamento weberiano.

Isso porque a definição que a sociologia recebe, de que é uma ciência que tem por objetivo entender e explicar a ação social foi apresentada por Max Weber (1987), por ser ele o representante que mais se destacou na sociologia alemã por conta de seu questionamento aos modos positivistas de leis. Sendo assim, Weber foi cercado por diversos debates contras e a favor de seus questionamentos.

De tal modo, Max Weber, sem dúvida, continuará sendo um dos grandes expoentes que geralmente deve se utilizar quando o propósito é a compreensão dos acontecimentos sociais, uma vez que suas obras continuam atuais mesmo depois de passados tantos anos de sua existência.

### **REFERÊNCIAS**

1. SWEDBERG, Richard. *Max Weber e a ideia de sociologia econômica*. Rio de Janeiro: UFRJ; São Paulo: Boca Produções Culturais. 2013.

2. WEBER, Maximilian Karl Emil. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. Tradução de M. Irene de Q. F. Szmrecsányi e Tamás J. M. K. Szmrecsányi. 14. ed. São Paulo: Pioneira. 1999.
3. WEBER, Maximilian Karl Emil. *Economia e Sociedade*. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. São Paulo: UnB. 2004.
4. WEBER, Maximilian Karl Emil. *A política como vocação*. In. Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982.
5. ZANATTA, Rafael A. F. *A importância de Max Weber*. Disponível em: <https://rafazanatta.nlogspot.com/2011/09/importancia-de-max-weber.tml>. Acesso em: 03 de jul. 2018.

**A DIVERSIDADE SEXUAL NA PERSPECTIVA DA  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE E DA ASSOCIAÇÃO  
AMERICANA DE PSICOLOGIA:  
Uma leitura a partir da interface religiosa**

Edeson dos Anjos Silva<sup>22</sup>, Clodoaldo Sanches Fófano<sup>23</sup>, Jerffesom Luiz  
Rodrigues Borges<sup>24</sup>, Paulo Jonas dos Santos Júnior<sup>23</sup>, Daniela H. dos Santos<sup>22</sup>

**RESUMO**

**Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo fazer uma análise da visão religiosa veiculada à Temática sobre diversidade sexual, do ponto de vista da OMS e da APA. Inicialmente examinará como os dois órgãos entendem conceitualmente a respeito da diversidade sexual, e questionará as maneiras pelas quais algumas denominações religiosas entendem a construção da sexualidade. **Resultado da discussão:** Embora focada no Brasil, essa discussão tem ressonância internacional, onde os debates sobre religião e orientação sexual e as políticas educacionais também são focos centrais de controvérsias. Dentro desses pressupostos rígidos de identidade, reforçados por meio de discursos públicos que envolvem o aspecto religioso, está a noção repetida de que existe um conflito ou competição inerente entre denominações religiosas e identidades sexuais. **Conclusão:** Esse suposto "embate", muitas vezes exige que os indivíduos reprimam aspectos de suas identidades, não como resultado de uma luta interna, mas como uma resposta às normas sociais externas. Para a realização deste trabalho foi necessário o emprego da metodologia qualitativa revisional bibliográfica, utilizando para isto os dados científicos e informações concernentes a temática disponibilizada via dados eletrônicos e doutrinários.

**Descritores:** Religião; Diversidade Sexual; Orientação de Gênero.

**INTRODUÇÃO**

Para a realização deste trabalho deteve-se como objetivo a análise da diversidade sexual, conforme os parâmetros estabelecidos pela Organização

---

<sup>22</sup> Faculdade Unida de Vitória (FUV);

<sup>23</sup> Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ);

<sup>24</sup> Faculdde UNICA (FU)

Mundial de Saúde e da Associação Americana de Psicologia aliado a seu vínculo e aplicação dentro do âmbito do estudo adstrito às ciências da religião.

A Organização Mundial de Saúde entende a sexualidade como a energia que motiva a encontrar o amor, contato e intimidade e se expressa na forma de sentir, nos movimentos das pessoas e como estas se tocam e são tocadas. Nesse âmbito, a saúde sexual requer uma resposta positiva e abordagem respeitosa para a possibilidade de ter momentos seguros com experiências livre de coerção, discriminação e violência.

Para que a saúde sexual seja alcançada e mantida, os direitos sexuais de todas as pessoas, em todas as idades e em todos os contextos devem ser respeitados, protegidos e cumpridos. A Associação Americana de Psicologia trabalha em conjunto com outros grupos, em especial a OMS para promover a ciência, a prática e as políticas públicas afirmativas. E, diante dos estudos realizados muitas sexualidades que eram vistas como doenças foram retiradas da classificação da OMS principalmente derivada de pesquisas profanadas pela APA.

Diante do exposto, neste trabalho foi empregado o método qualitativo e revisional bibliográfico onde com base na leitura de artigos, periódicos e doutrinas foi possível chegar ao resultado esperado para o embasamento científico da temática.

Discutir tal temática se faz necessário pelos conflitos atuais acerca das questões ligadas a diversidade sexual, bem com seus mitos e estereótipos. Nesta conjectura serão incorporadas ao estudo as perspectivas Organização Mundial de Saúde e da Associação Americana de Psicologia. E por fim, evidenciar os elos e as incompatibilidades emanadas da religião cristã acerca do tema.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A sexualidade refere-se aos sentimentos e atrações sexuais que temos em relação a outras pessoas. Existem muitos tipos diferentes de sexualidade e pode demorar um pouco para as pessoas descobrirem o que é certo para elas. Todos são perfeitamente normais e fazem parte da ampla gama de relacionamentos e experiências humanas. A sexualidade de uma pessoa é uma parte central de quem ela é e pode influenciar seus pensamentos, sentimentos e ações. (OLIVEIRA, 2011)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) *apud* Dias *et al* (2012, p.4) em 1975, entende que sexualidade é “a energia que motiva a encontrar o amor, contato e intimidade e se expressa na forma de sentir, nos movimentos das pessoas e como estas se tocam e são tocadas”.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, “saúde sexual” é um estado físico, bem-estar emocional, mental e social em relação à sexualidade; não é tida somente como parte integrante da saúde reprodutiva, nem meramente ausência de doença, disfunção ou enfermidade. (CORRÊA *et al*, 2006; CORRÊA; ÁVILA, 2003; PETCHESKY, 1999).

A saúde sexual requer uma resposta positiva e abordagem respeitosa para a possibilidade de ter momentos seguros com experiências livre de coerção, discriminação e violência. Para que a saúde sexual seja alcançada e mantida, os direitos sexuais de todas as pessoas, em todas as idades e em todos os contextos devem ser respeitados, protegidos e cumpridos.

A Associação Americana de Psicologia (2018) em seu endereço eletrônico oficial, dispõe em relatório que a mesma acolhe todos os interessados em pesquisa psicológica, prática, educação e treinamento e defesa em questões relacionadas à orientação sexual e diversidade de gênero, assim como lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, intersexos e indivíduos aliados às questões de gênero.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presença da religião nas ciências sociais passou por diferentes etapas para readquirir nos últimos anos uma importância incomum. Apesar de a religião ter uma dimensão crucial do pensamento social e filosófico do século XIX, com o objetivo de caracterizar e distinguir a modernidade, durante o século XX foi gradualmente diversificando o seu espaço. Nesse contexto, gênero e sexualidade são duas perspectivas necessárias, podendo-se dizer inclusive, urgentes, para repensar diversos aspectos religiosos.

## **REFERÊNCIAS**

1. CORRÊA, S.; ALVES, J. E. D.; JANNUZZI, P. de M. Direitos e Saúde Sexual e Reprodutiva: marco teórico-conceitual e sistema de indicadores. In: CAVENAGHI, Suzana (Org.). *Indicadores municipais de Saúde Sexual e Reprodutiva*. Rio de Janeiro: ABEP, Brasília: UNFPA, 2006, p. 27-62.
2. CORRÊA, S.; ÁVILA, M. B. Direitos Sexuais e Reprodutivos: pauta global e percursos brasileiros. In: BERQUÓ, E. (Org.). **Sexo & Vida: panorama da saúde reprodutiva no Brasil**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003, p. 17-73.
3. DIAS, Valesca Pastore; SOUZA, Aline Iara; TORRES, Aline A. *Caso Priscila: sexualidade*. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v20n47/a15v20n47.pdf>> Acesso em: 22 de jul. 2018.

## **RECURSOS DIDÁTICO PARA O ENSINO RELIGIOSO: o caso das parábolas bíblicas**

Braitner Silva Gonçalves<sup>25</sup>, Paulo Jonas dos Santos Júnior<sup>25</sup>, Magno Lessa do Espírito Santo<sup>25</sup>, Clodoaldo Sanches Fófano<sup>25</sup>, Daniela H. dos Santos<sup>26</sup>

### **RESUMO**

**Objetivo:** Compreender a parábola como um recurso didático. Para tanto faz uso da parábola do Bom Samaritano, destacando o diálogo entre Jesus e o doutor da lei. O trabalho foi metodologicamente estruturado por pesquisa bibliográfica de base qualitativa, por meio de fontes teóricas que embasam a busca de respostas sobre o tema abordado. **Resultado da discussão:** Portanto, infere-se que o método empregado por Jesus, conforme aparece no Novo Testamento, não foi invenção Dele, mas consistia em um recurso usado e apreciado com a finalidade de ensinar. **Conclusão:** Assim, a parábola do Bom Samaritano pretende ensinar a prática da misericórdia, destacando o personagem Samaritano como o misericordioso. Com isso, a parábola se propõe, dentro do contexto da narrativa, produzir uma resposta por parte do ouvinte, concreta e imediata, diante de uma questão polêmica.

**Descritores:** Parábola; Didática; Religião.

### **INTRODUÇÃO**

Os evangelhos apresentam alguns debates religiosos entre Jesus e os fariseus, doutores da lei e escribas, mostrando sempre a perspicácia argumentativa de Jesus. O que eles queriam, era uma oportunidade para afirmar que Jesus desconsiderava a lei, dessa forma, eles envolviam Jesus, constantemente, com perguntas de assuntos embaraçosos, com desejo de recriminá-lo em alguma questão. Sendo assim, a intenção dos evangelhos é apresentar Jesus como aquele que ensina verdades celestiais, tendo em vista produzir alguma reação nos ouvintes.

---

<sup>1</sup> Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ).

<sup>26</sup> Faculdade Unida de Vitória (UNIDA).

As parábolas foram, em suma, um método de ensino muito usado por Jesus, um recurso didático para responder os questionamentos dos religiosos. Elas eram histórias curtas, que apresentavam aspectos do cotidiano. Segundo Bailey (1995, p. 14), “as parábolas de Jesus são de forma concreta e dramática de linguagem teológica que força o ouvinte a reagir. Elas revelam a natureza do reino de Deus e/ou indicam como o filho do reino deve agir”. No entanto, nem todos reagiam da forma que se esperava. Diante disso, o presente artigo tem por objetivo analisar a parábola do Bom Samaritano, enfatizando o diálogo entre um religioso observador da lei e Jesus. Para tanto, cabe a seguinte questão-problema: De forma Jesus utilizou a parábola do Bom Samaritano como instrumento didático?

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

Os embates entre Jesus e os religiosos era uma verdade no dia a dia, as raízes de uma profunda tradição faziam com que eles tentassem desestabilizar Jesus diante de perguntas ambíguas. Rienecher (2005, p. 156) afirma “que os ensinamentos de Jesus eram música estranha no ouvido do mestre da lei, porque ele imaginava que toda a esperança pela salvação de Deus neste mundo e no futuro dependesse do cumprimento da lei”. O texto de Lucas 10. 25-29 deixa isso bem claro:

Os Israelitas compreendiam que eram herdeiros legais da salvação, de acordo com Bailey (1995, p. 77), “no Antigo Testamento a ideia de herança foi primordialmente aplicada ao privilégio de Israel herdar a terra da promessa. Esta herança é entendida como dádiva de Deus. A herança se torna a vida eterna, a maneira de alcançá-la é observando a lei”. Nota-se que Jesus sabia muito bem que aquele que lhe perguntava era um cuidadoso observador dos mandamentos. O diálogo começa com uma pergunta a respeito da vida eterna: O que se deve fazer para herdar a vida eterna? Diante dessa pergunta, o evangelista diz que Jesus responde fazendo o uso de outra pergunta: O que diz a lei? E como lê? Assim, nota-se que a ênfase recai no fato de que a salvação não é conquistada pelos méritos próprios. Declara Champlim (1995, p. 109):

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da proposta apresentada pela parábola do “Bom Samaritano”, compreende-se a temática da misericórdia. O mestre da lei nos dias de Jesus foi confrontado quando quis saber a respeito de quem é seu próximo. Jesus lhe deu uma lição, pois o próximo não é a pessoa que convém e, sim aquele que precisa de um gesto de amor em uma hora de sofrimento e dor. Ao ver caído um concidadão judeu, tanto o sacerdote, quanto o levita não se sensibilizaram com aquele infortúnio.

Não obstante aquele que não tinha uma relação étnico-religiosa não se deu por satisfeito em apenas parar, mas colocou o ferido sobre a cavalgadura e o levou para um lugar seguro para ser tratado com todo zelo, não se intimidando com as questões de conflito que viviam, judeu e samaritano. O reconhecimento diante do fato era desafiador para alguém que vivia sobre as batutas do legalismo religioso.

Assim se percebe que o apelo da parábola é um apelo moral, de maneira que no texto o relacionamento com Deus se reflete no relacionamento com o próximo. Logo, as ações estão muito mais além do credo, cor e classe social, fazer o bem ao próximo é trazer calma em uma grande tempestade, é verdadeiramente fazer Deus ser revelado as pessoas através de atos humanos.

## **REFERÊNCIAS**

1. BAILEY, Kenneth E. *Parábolas de Lucas*. 3 ed. São Paulo: Vida Nova, 1995.
2. BÍBLIA SAGRADA. *Revista e corrigida no Brasil*. Traduzida por João Ferreira de Almeida. 4ª.ed. São Paulo: Sociedade Bíblica Brasileira, 2009.
3. CABRAL, Elionai. *Parábolas de Jesus*. 1ª.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.
4. CHAMPLIM, R. Normam. *O Nono Testamento Interpretado, versículo por versículo*. 6 vol. 9ª. ed. São Paulo: Candeia, 1995.
5. HENDRIKSEM, Willian. *Comentário do Novo Testamento: Exposição do Evangelho de Lucas*. Vol 2. 1ª. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2003.

## **AUTORIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES INDISCIPLINARES DOS ALUNOS EM SALA DE AULA**

Douglas Aparecido Dopp<sup>27</sup>, Dulce Helena Pontes<sup>28</sup>, Thiago Azevedo da Silva<sup>27</sup>

### **RESUMO**

**Objetivo:** Verificar a postura do professor, em relação à autoridade dentro de sala, considerando a sua importância na construção social do conhecimento e também o seu papel de participante, condutor, facilitador na aprendizagem e ações educativas. **Métodos:** A metodologia utilizada foi a aplicação de um questionário com professores de 03 instituições, sendo uma pública Municipal, uma Estadual e uma Instituição Privada, tendo como objetivo identificar conceitos, critérios, atitudes e procedimentos referentes às ações que são tomadas em sala de aula. **Resultado da discussão:** Diante desse quadro observou a necessidade de os professores reverem sua postura em sala de aula (que tipo de reação eles têm apresentado diante de atos disciplinares) e a busca de meios para que a sua imagem se apresente com perfil de liderança e não de autoritarismo, em que assim, podem compreender o aluno, respeitá-lo, ouvi-lo, criar vínculos e, até mesmo, acalmar a rebeldia instaurada. **Conclusão:** Conclui-se que o professor deve exercer sua função com ética, afetividade e cidadania. Para tanto, precisa conhecer a realidade, ter claros os objetivos que pretende alcançar e o respectivo plano de ação e, finalmente, avaliar se o processo de ensino e aprendizagem caminha a contento.

**Descritores:** Autoridade; Professor; Aluno.

### **INTRODUÇÃO**

Na relação pedagógica, o professor precisa ter firmeza para poder se integrar, para que em alguns momentos, também, se necessário, deslinde situações conflitantes que atrapalham o relacionamento, sem a necessidade de se mostrar

---

<sup>27</sup> Faculdade Santo Antônio de Pádua (FASAP)

<sup>28</sup> Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ)

superior; pelo contrário, mantendo-se em condições de dialogar, transformando a situação conflituosa em participação ativa e coletiva.

A indisciplina escolar vem se tornando um dos problemas mais frequentes e preocupantes para os professores, motivo que tem levado muitos a abandonarem a profissão logo no início de carreira. A propósito, a mídia impressa e a televisiva têm apresentado fatos envolvendo a difícil relação entre professores e alunos no contexto educacional atual.

## **MÉTODOS**

O foco desta pesquisa de campo é a análise da relação entre professores/alunos do Ensino Fundamental, na busca de entender a questão da indisciplina no cotidiano da sala de aula. São sujeitos desta pesquisa, docentes de três instituições de Educação Básica: 01 municipal, 01 estadual e 01 privada, todas localizadas na cidade de Itaperuna/RJ.

A amostra foi composta de 37 professores: 11 da Instituição Municipal; 13 da Instituição Estadual; 13 da Instituição Privada. Todos esses professores trabalham no segundo segmento do Ensino Fundamental.

### **Tipo e abordagem da pesquisa**

A pesquisa se caracteriza pela busca de dados diretamente da fonte de origem e segue o modelo de tipo descritivo que tem como característica observar, registrar, descrever e correlacionar fatos ou fenômenos, procurando apresentar com precisão os fatos e a frequência em que ocorrem os fenômenos e sua relação com os fatores (MATTOS; ROSSETO; BLECHER, 2004).

### **Técnicas de coleta de dados**

Na coleta de dados, foi utilizado o questionário (com questões abertas e fechadas). O processo e técnica utilizados têm relação direta com o problema a ser estudado, conforme orientam Mattos; Rosseto; Blecher (2004). E, ainda,

seguindo Lakatos; Marconi (2001, p. 155), “a escolha do instrumento dependerá de vários fatores relacionados com a pesquisa”. Optou-se pelo questionário pelo fato de possibilitar medir com exatidão o que se pretende alcançar. Na aplicação, o pesquisador informa aos participantes a responsabilidade e a importância da seriedade ao responder as questões contidas no instrumento. Assim nos ensinam Cervo; Bervian (2002).

### **Procedimento na coleta de dados**

Este é o momento de definir as interações de aproximação com os participantes, ou seja, a entrada no campo, o início do processo de conhecimento do ambiente de trabalho. Iniciou-se, em primeiro plano, contato com as instituições para ver a possibilidade da participação na pesquisa. Após a aceitação, veio a oportunidade de relatar, explicar como seria desenvolvida a investigação, qual a proposta do estudo e como seria feita a aplicação dos instrumentos para a coleta dos dados. Em seguida, no caso deste estudo, foram selecionados os sujeitos (37 professores). A estes foi apresentada a proposta e deles solicitada a participação na pesquisa.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sublinha-se que a falta de regras e o desconhecimento delas remetem os educadores à busca de alternativas para estruturá-las. Importante que, após decididas tais regras, elas sejam informadas a pais e alunos para que entendam a necessidade de cumpri-las. Incluem-se aí os limites que necessitam ser respeitados para preservar a autoridade docente e, ainda, ética, equilíbrio e maior proximidade na relação professor/aluno. Percebe-se que, em muitos momentos, o professor não consegue definir o que é um ato indisciplinar, resultando ações/reações e dificuldades de solucionar o problema. Espera-se que, com autoridade, liderança e conhecimento, saindo da teoria para a prática, através de ações preventivas, seja possível antecipar problemas, conflitos e atos

indisciplinares, trazendo soluções e benefícios ao contexto escolar, principalmente na relação professor/aluno.

## **REFERÊNCIAS**

1. ANDRÉ MEDA. Etnografia da prática escolar. (Série Prática Pedagógica) 12. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005.
2. BARDIN L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2000.
3. CERVO A L, BERVIAN PA. Metodologia científica. 5. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
4. DEL PRETTTE A, DEL PRETTTE Z. Psicologia das Relações interpessoais. Petrópolis: Vozes, 1999.
5. FREIRE P. et al. Disciplina na escola: autoridade versus autoritarismo. São Paulo: EPU, 1989.
6. HAYDT RCC. Curso de Didática Geral. 2. ed. São Paulo: Ática, 1995.
7. LAKATOS EM, MARCONI M A. Fundamentos de metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
8. MATTOS MG, ROSSETO JRA.J, BLECHER S. Teoria e prática de metodologia da pesquisa em educação física: construindo seu trabalho acadêmico: monografia, artigo científico e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2004.



## INCLUSÃO E EDUCAÇÃO: O ACESSO ESCOLAR PARA DEFICIENTES VISUAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS EM MINAS GERAIS

Daniela H. Dos Santos<sup>29</sup>, Paulo Jonas dos Santos Júnior<sup>30</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar como as escolas públicas mantidas pelo Estado de Minas Gerais lidam com a questão da inclusão dos deficientes visuais. **Métodos:** Para a construção deste trabalho visitamos duas Instituições mantidas pelo Governo do Estado de Minas Gerais. **Resultado da discussão:** Diante desse quadro observou a necessidade de adequação dos prédios escolares, uma vez que os alunos com necessidades especiais visuais, precisam de diversos ajustes, para que possam ter pleno acesso aos instrumentos educacionais. **Conclusão:** Conclui-se que o Estado de Minas Gerais, assim como o Brasil, ainda está muito aquém de oferecer para o público deficiente visual, um cenário adequado para que alunos e professores possam interagir de maneira a absorver pedagogicamente os conteúdos trabalhados.

**Descritores:** Inclusão; Escola; Aluno.

### INTRODUÇÃO

O processo ensino-aprendizagem é formado por mecanismos pedagógicos que propiciem uma comunicação clara entre o educador e o educando. Problemas como discriminação, traumas, déficit de atenção, falhas na alfabetização e outros, podem gerar dificuldades na aprendizagem do aluno, e nesse caso, a deficiência visual deve ser observada com especial atenção (FREIRE, 1989).

---

<sup>29</sup> Faculdade Unida de Vitória (UNIDA)

<sup>30</sup> Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ)

Este trabalho é de especial importância para a comunidade acadêmica, uma vez que segundo a Fundação Dorina Nowill, 23,9% da população brasileira declaram possuir algum tipo de deficiência.

## **RESULTADO DA DISCUSSÃO**

Segundo a Fundação Dorina Nowill, 23,9% da população brasileira possui algum tipo de deficiência, o que corresponde a 45,6 milhões de pessoas. Dentre as deficiências mais comuns estão as auditivas com 1,1%, as intelectuais com 1,4%, as motoras com 2,3% e a visual com 3,5%.

Ora, assim é importante perceber que a população que detêm algum tipo de deficiência visual é bastante representativa, sendo, esta deficiência, a mais corriqueira no país.

A Organização Mundial da Saúde – OMS afirma que as principais causas de deficiência visual no Brasil são: degeneração macular, glaucoma, catarata e diabetes.

Dessa maneira é importante repensar como as escolas estão se preparando para receber esse tão expressivo público. Deixando de lado as metodologias pedagógicas dos docentes, buscamos conhecer se os prédios estão devidamente equipados para oferecer ao público portador de alguma deficiência visual, qualidade para exercer o papel de aluno.

Em nossa visita a duas escolas públicas mantidas pelo governo estadual de Minas Gerais, foi possível perceber que não há nenhuma estrutura diferenciada para receber o público portador de deficiência visual.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho buscou avaliar a adequação das Escolas públicas do Estado de Minas Gerais, para a recepção do público portador de deficiência visual. Como discutido, estima-se que 3,5% da população brasileira possui alguma das doenças que causam um dos tipos de deficiência visual. Nas

pesquisas, porém, não observamos nenhum instrumento facilitador para este público.

## **REFERÊNCIAS**

1. DEL PRETTTE A, DEL PRETTE Z. Psicologia das Relações interpessoais. Petrópolis: Vozes, 1999.
2. FREIRE P. et al. Disciplina na escola: autoridade versus autoritarismo. São Paulo: EPU, 1989.
3. LAKATOS EM, MARCONI M A. Fundamentos de metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
4. MATTOS MG, ROSSETO JRA.J, BLECHER S. Teoria e prática de metodologia da pesquisa em educação física: construindo seu trabalho acadêmico: monografia, artigo científico e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2004.
5. NOWILL, Fundação Dorina. [www.fundacaodorinanowill.org](http://www.fundacaodorinanowill.org).

## OS REFLEXOS SOCIAIS DO CONCÍLIO VATICANO II NA DIOCESE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ

Paulo Jonas dos Santos Júnior<sup>31</sup>; Pedro Henrique Caetano Figueira<sup>31</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Estudar as questões sociais, históricas e religiosas que permearam o Concílio Vaticano II na Paróquia de Natividade do Carangola-RJ. **Métodos:** P **Resultado da discussão:** O Concílio Vaticano II foi convocado pelo Papa João XXIII com o ideal de uma reforma profunda nas doutrinas da igreja. A igreja sob profunda crise perdia fiéis e necessitava rever alguns conceitos, João XXIII viu nas reformas como um modo de mudar as doutrinas e trazer à igreja novas formas de espiritualidade e novas doutrinas ritualísticas para aproximar os fiéis até os doutores do catolicismo. **Conclusão:** Em 1959 o Papa João XXIII, anuncia um novo concílio para exercer as reformas ritualísticas da Igreja Católica. **Descritores:** Campos dos Goytacazes; Religião; Sociedade.

### INTRODUÇÃO

No dia 11 de outubro de 1962, o Papa João XXIII inaugurou o Concílio em uma celebração solene com milhares de pessoas, entre padres, Bispos e cardiais americanos, europeus, asiáticos, africanos e italianos. (ALBERIGO, 2005, p. 49). Teólogos, padres e cardeais participaram ativamente desse Evento que durou quatro anos, e trouxe à Igreja novos modos de ver e entender a sociedade, criando mudanças para o entendimento dos rituais católicos (SENRA, 2017).

### DISCUSSÃO

O conservadorismo de Dom Antônio de Castro Mayer teve grande influência nas comunidades católicas da Diocese de Campos, sendo assim, em muitas cidades os padres que também não queriam as reformas litúrgicas, concordavam com Dom Antônio de Castro Mayer, resistiam ao Concílio e

---

<sup>31</sup> Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ)

exaltava a importância da continuação do rito anterior ao Vaticano II (APOSTOLADO DACM, 2013).

Dom Antônio de Castro Mayer em parceria com Dom Marcel Lefebvre, Dom Geraldo de Proença Sigaud e Dom Luigi Maria Carli, Bispo de Segni na Itália, fez parte do Coetus Internationalis Patrum e foi com Lefebvre um dos dois únicos Bispos no mundo, no período pós-conciliar, a resistir às reformas conciliares propostas pelo Concílio Vaticano II (SENRA, 2017).

Com a ideia de resistência ao progressismo, Dom Antônio continuou a não permitir a entrada do Vaticano II na diocese. Sendo dessa maneira, a Diocese de Campos dos Goytacazes ganhou características diferenciadas das dioceses do resto do mundo. Era a única Diocese que resistia sendo fundamentada no conservadorismo e a negação das mudanças litúrgicas através do Bispo diocesano

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A cisma ocorreu no ano de 1988. Os conservadores se sentiram na necessidade de um Bispo que os representasse após a morte de Dom Antônio de Castro Mayer, desta maneira todos os padres conservadores contrários ao Vaticano II entraram em um consenso e resolveram sagrar mais 4 Bispos para atender as necessidades, entre esses Bispos, o então padre conservador Dom Licínio Rangel, que foi sagrado Bispo para representar os conservadores da Diocese de Campos. Dom Marcel Lefebvre presidiu a missa de sagração dos Bispos juntamente com Dom Antônio de Castro Mayer, deste modo, sem a autorização do Papa a sagração aconteceu, e o cisma foi inevitável pelas penas canônicas. O Vaticano repudiou o ato de Dom Marcel Lefebvre e Dom Antônio de Castro Mayer, e a excomunhão da Igreja foi de caráter imediato. A partir de então todos os conservadores que aderissem ou apoiassem o ato de Dom Marcel e Dom Antônio seriam cismáticos (LIVRO DE TOMBO, 1988).

**ANAIS DA I MOSTRA CIENTÍFICA DO INSTITUTO SUPERIOR DE  
EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA-RJ ,2018;10-65**

Este fato decorreu pelo mundo católico, as figuras de Dom Marcel Lefebvre e Dom Antônio de Castro Mayer foram importantíssimas para o cisma, os padres conservadores que permeava o Norte e Noroeste Fluminense foram todos cismáticos e aderiram abertamente ao cisma. A partir de então o conservadorismo andara por suas próprias pernas (LIVRO DE TOMBO, 1988).

## **REFERÊNCIAS**

1. ALBERIGO, Giuseppe. Breve História do Concílio Vaticano II. Aparecida-SP. Santuário. 2006.
2. APOSTOLADO DACM. Dom Fernando Arêas Rifan comenta sobre Dom Antônio de Castro Mayer. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hWLZOhXYqBQ&t=364s> . Acesso em: 11 de setembro de 2017.
3. A SANTA SÉ. Constituição Apostólica Humanae Salutis do Sumo Pontífice João XXIII, para a convocação do Concílio Vaticano II. Disponível em: [https://w2.vatican.va/content/john-xxiii/pt/apost\\_constitutions/1961/documents/hf\\_j-xxiii\\_apc\\_19611225\\_humanae-salutis.html](https://w2.vatican.va/content/john-xxiii/pt/apost_constitutions/1961/documents/hf_j-xxiii_apc_19611225_humanae-salutis.html) . Acesso em: 11 de setembro de 2017.
4. CALDEIRA, Rodrigo Coppe. Novos rumos para velhos dogmas. Revista de História da Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, ano 8, n. 86, p. 42 – 47, novembro 2012.
5. FRATERNIDADE SACERDOTAL SÃO PIO X. Biografia de Dom Antônio de Castro Mayer. Disponível em: <https://www.fsspx.com.br/biografia-de-dom-antonio-de-castro-mayer/> . Acesso em: 11 de setembro de 2017.
6. HOBSBAWM, Eric. Era dos Extremos. O breve século XX. 1914 – 1991. 2º ed. São Paulo. Companhia das Letras. 1995.
7. JORNAL ONTEM HOJE SEMPRE. Carta ao Papa Paulo VI. Disponível em: <http://www.capela.org.br/Missa/antonio.htm> . Acesso em: 11 de setembro de 2017.
8. LIVRO DE TOMBO DA PARÓQUIA SANTUÁRIO DIOCESANO NOSSA SENHORA DA NATIVIDADE. Relatos dos Párocos que passaram pela Paróquia de 1964 – 1988. Analisado em: 24/10 – 31/10.
9. MAYER, Dom Antônio de Castro. Por um Cristianismo Autêntico. São Paulo. Vera Cruz. 1971
10. MÉRIDA, Vinícius Couzzi. O Concílio Vaticano II, Dom Antônio de Castro Mayer e a Diocese de Campos: Resistência e Cisma. 2016. 117 f. Dissertação (Mestrado em Ciências das Religiões) – Faculdade Unida, Vitória-ES.
11. OS PADRES DE CAMPOS. Dom Antônio de Castro Mayer ao ensejo do 40º aniversário de sua SAGRAÇÃO EPISCOPAL. Campos dos Goytacazes. [s.n.]. 1988.

**ANAIS DA I MOSTRA CIENTÍFICA DO INSTITUTO SUPERIOR DE  
EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA-RJ, 2018;10-65**

12. Prefeitura Municipal de Natividade. História do Município. Disponível em: <http://www.natividade.rj.gov.br/a-cidade/a-historia.html>. Acesso em: 08 de novembro de 2017.
13. Rádio Vaticano. O papel do 'Coetus Internationalis Patrum' no Concílio. Disponível em: [http://br.radiovaticana.va/news/2014/12/03/o\\_papel\\_do\\_coetus\\_internationalis\\_patrum\\_no\\_conc%C3%ADlio/1113425](http://br.radiovaticana.va/news/2014/12/03/o_papel_do_coetus_internationalis_patrum_no_conc%C3%ADlio/1113425). Acesso em: 18 de setembro de 2017.
14. RIFAN, Dom Fernando Arêas. Sementes. Homenagem de gratidão a de Dom Fernando Arêas Rifan pelo seu 40º aniversário de Ordenação Sacerdotal. Campos dos Goytacazes. [s.n.]. 2014.
15. SENRA, Flávio. Religare - Conhecimento e Religião sobre Vaticano II e o tradicionalismo católico. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sgvMcZ4wLv4>. Acesso em: 29 jun. 2017.
16. SILVA, M.A.M da. Maria Aparecida Menezes da Silva: Depoimento (Out, 2017). Entrevistador: Pedro Henrique Caetano Figueira. Itaperuna: UNIFSJ, 2017.
17. VIEIRA, A.G. Adílson Gonçalves Vieira: Depoimento (Out, 2017). Entrevistador: Pedro Henrique Caetano Figueira. Itaperuna: UNIFSJ, 2017.

## **MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES ACERCA DO LETRAMENTO ACADÊMICO NA LINGUAGEM DA SAÚDE**

Sonia Maria da Fonseca Souza<sup>32</sup>; Vivian Sardella de Oliveira<sup>32</sup>; Sara Ramos da  
Silva Bastos Guerra<sup>32</sup>; Laís Bastos Guerra Boechat<sup>32</sup>;  
Eliana Crispim França Luquetti<sup>32</sup>

### **RESUMO**

Os estudos sobre letramento acadêmico, tanto no Brasil como em outras partes do mundo, estão amplamente associados à expansão do ensino superior, que tem se constituído em um dos lugares privilegiados para o estudo de textos que servem para o estudante construir uma identidade no ambiente acadêmico. Sabemos, porém, que para que se possa pensar em uma proposta de letramento é necessário, primeiramente, compreender sua conceituação. Em função disso, consideramos pertinente esclarecer e aprofundar a temática. Este artigo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a contribuição do letramento acadêmico na linguagem da saúde. A ferramenta utilizada para a pesquisa foi a bibliometria aplicada na base de dados da Scopus com o intuito de investigar o que já foi publicado sobre o tema citado e fazer um levantamento sobre o quantitativo das publicações acadêmicas referentes à temática. Concluindo, é importante ressaltar que apesar do letramento acadêmico ser um ramo do conhecimento que vem ganhando ênfase cada vez mais nas pesquisas científicas, notou-se que existem poucos estudos voltados para a área de saúde.

**Palavras-chave:** Letramento, letramento acadêmico, letramento em saúde.

### **INTRODUÇÃO**

O termo letramento é apresentado na literatura especializada de duas maneiras: na primeira, conhecida como modelo autônomo, ele é visto como conjunto de habilidades cognitivas e universais voltadas para a leitura e a escrita em geral, cuja aquisição pelo indivíduo teria repercussão imediata em outras práticas sociais e cognitivas. Na segunda acepção, chamada de modelo ideológico de letramento, como práticas socialmente situadas de uso da escrita

---

<sup>32</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.



contemplando as relações de poder que permeiam tais práticas (SILVA, 2007; BEZERRA, 2012).

## **RESULTADO DA DISCUSSÃO**

De acordo com as Diretrizes de Educação em Saúde visando à promoção da saúde (2007), educação e saúde são áreas estreitamente vinculadas. Fato que é representado pelo conceito de educação em saúde: um conjunto de práticas pedagógicas e sociais, de conteúdo técnico, político e científico, que no âmbito das práticas de atenção à saúde deve ser vivenciada e compartilhada pelos trabalhadores da área, pelos setores organizados da população e consumidores de bens e serviços de saúde e de saneamento ambiental. A educação em saúde é caracterizada ainda como: um processo sistemático, contínuo e permanente que objetiva a formação e o desenvolvimento da consciência crítica do cidadão, estimulando a busca de soluções coletivas para os problemas vivenciados e a sua “participação real” no exercício do controle social.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Levando em consideração a base teórica que sustentou nossas reflexões e atentando para os resultados das análises, percebe-se a grande importância da Universidade no desenvolvimento do letramento acadêmico (apropriação e domínio do discurso acadêmico).

As informações obtidas na análise de bibliometria realizada por intermédio da base *scopus*, comprova uma significativa importância do estudo do letramento acadêmico e saúde frente a Educação e a Linguística.

Com este estudo, constata-se que há uma urgente necessidade da elaboração, implantação e implementação de novas pesquisas sobre a temática letramento, acadêmico e saúde. Existem poucos estudos de letramento voltados para a área da saúde, especificamente para a medicina. Sabe-se que o letramento é um ramo de conhecimento que propicia inúmeras pesquisas em

diversas áreas, no entanto, nota-se que existem poucos estudos que envolvam essas duas áreas do conhecimento.

A bibliometria demonstrou ser um instrumento eficaz para o levantamento de dados e pode ser facilmente replicada para a coleta de dados de trabalhos futuros sobre este ou qualquer outro tema. A presente pesquisa teve como limitação as publicações realizadas como área de estudo o letramento e a base *Scopus*. Vale ressaltar que novas publicações são produzidas a todo momento, sendo possível atualizar o estudo no decorrer do tempo.

## REFERÊNCIAS

1. ADAMS, R. J.; STOCKS, N. P.; WILSON, D. H.; HILL, C. L.; GRAVIER, S.; KICKBUSCH, I.; BEILBY, J. J. Health literacy: a new concept for general practice? **Aust Fam Physician**. 2009, 38(3):144-7. Disponível em: <http://www.racgp.org.au/afp/200903/30557>. Acesso em 01 nov. 2018.
2. ASSIS, J. Representações sobre os textos acadêmico-científicos: pistas para a didática da escrita na universidade. **Estudos Linguísticos**. São Paulo, n. 43, p. 801-815, mai/ago, 2014.
3. BARTHOLOMAE, David. Inventing the university. In: ROSE, M. (Ed.). **When a writer can't write: studies in writer's block and others composing process problems**. New York: Guilford Press. 1985. p. 273-285.
4. BEZERRA, Benedito Gomes. Letramentos acadêmicos na perspectiva dos gêneros textuais. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v. 9, n. 4, out./dez. 2012, p. 247-258.
5. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde**: documento base - documento I/Fundação Nacional de Saúde - Brasília: Funasa, 2007:70p. [http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files\\_mf/dir\\_ed\\_sau.pdf](http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf). Acesso em 11 maio 2018.
6. CAVACO, A.; SANTOS, A. L. Avaliação da legibilidade de folhetos informativos e literacia em saúde. **Rev Saúde Pública**. São Paulo: USP, V. 46, nº 5, p. 918-22, 2012. Acesso em 01 nov. 2018.
7. COSTA, H. G. Modelo para webibliomining: proposta e caso de aplicação. **Rev. FAE**, Curitiba, v.13, n.1, p.115-126, jan./jun. 2010.

8. CUNHA, J. F. Letramento Acadêmico: Reflexão e Algumas Considerações sobre Cursos de Negócios em Faculdades Privadas Populares. **Estud. Ling.**, Londrina, n. 15/2, p. 129-151, dez., 2012.